

Reforma pode provocar perdas bilionárias em cidades industriais

A reforma tributária aprovada no Congresso Nacional começa a redesenhar o equilíbrio fiscal entre os municípios brasileiros e já acende um sinal de alerta em Goiás. A substituição do ISS pelo IBS deve provocar mudanças profundas na distribui-

ção de receitas e pode resultar em perdas significativas para cidades com forte base produtiva e industrial. Em Goiás, o impacto tende a ser mais sensível em municípios como Senador Canedo, Rio Verde, Jataí e Anápolis. **Economia 4**



HÉLVIA FERNANDES DE ASSIS

Enfermagem como protagonista na reabilitação: cuidado que transforma

Opinião 3

THAÍS VIEIRA DE SOUZA

Brasil: o celeiro do mundo que insiste em alimentar-se de sobras

Opinião 3

Apoio de prefeitos faz a diferença nas urnas, mas diante de um custo caro

O governador Daniel Vilela (MDB) tem destacado a importância da cooperação entre o Estado e a gestão dos municípios, mas corre o risco de enfrentar uma forte pressão em decorrência do ganho de apoio dos prefeitos e das cobranças. **Política 6**

Pacote na saúde do DF expande oferta de serviços

Desde o mês de março de 2026, o Governo do Distrito Federal tem acelerado as ações para ampliar a oferta de consultas, contratar médicos, modernizar hospitais e melhorar acesso à rede pública de saúde do DF. **Política 7**

Breno Esaki/Agência Saúde



Até abril, Goiás tem aumento de 42% nas queimaduras

Somente de janeiro a abril, o Hugol fez mais de 2 mil atendimentos a vítimas de queimaduras. O número representa um aumento de 41,9% para o mesmo período de 2025. **Cidades 10**

Greve da Educação é mantida, mesmo com liminar do TJ

Tribunal de Justiça de Goiás determinou funcionamento mínimo de 70% das unidades, mas sindicato confirmou início da paralisação nesta terça. **Cidades 9**

De olho em Goiás, Lula e Flávio precisam resolver impasses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), os pré-candidatos que polarizam a disputa pelo Palácio do Planalto, enfrentam desafios distintos, mas igualmente estratégicos, com seus partidos em Goiás. Enquanto o PT de Lula ainda patina para definir um candidato ao Governo do Estado, a legenda do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) precisa lidar com o racha dentro do partido. **Política 2**

Preços de bens exportados por Goiás sobem 17%

A alta dos preços médios dos bens exportados nos 4 primeiros meses do ano contribuiu para evitar perdas mais expressivas no setor no período. **Econômica 4**

Novo recorde de transplantes e nas doações de órgãos

O Registro Brasileiro de Transplantes aponta que 4.335 pessoas receberam ao menos um órgão no período, índice equivalente a 20,3 transplantes por milhão de habitantes. **Essência 14**

Inteligência Artificial cresce no streaming, mas não prende ouvintes

Essência 15

Freepik



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Pré-candidatos a deputado não pedem votos para governador

Política 2

Esplanada: Lucro pífio do BB caiu como uma bomba no Palácio do Planalto

Política 6

Livraria: Filósofa ensina a equilibrar luz e sombra a partir da simbologia egípcia

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 4,89 | Dólar: (comercial) R\$ 4,891 | Euro: (Comercial) R\$ 5,761 | Boi gordo: (Média) R\$ 349,30 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 750,40 | Bovespa: -1,19%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Ceará aberto – Ciro Gomes (PSDB) decidiu que disputará o Governo do Ceará e descarta concorrer à Presidência Da República. Com isso, seu palanque no Estado, um dos mais estratégicos do Nordeste, passa a ser disputado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Ronaldo Caiado (PSD).

Pré-candidatos a deputado não pedem votos para governador

As discussões sobre eleições gerais em 4 de outubro, caso do primeiro turno, ainda estão restritas aos operadores políticos, jornalistas e pré-candidatos. O principal interessado, a população, está mais preocupado é com o escasso poder de compra e não com o andar de cima da pirâmide social. Essa indiferença é generalizada em todo o País, principalmente em Goiás. Até agora, os pré-candidatos à reeleição, seja para deputado estadual ou federal, correm atrás dos eleitores, bem como os novatos que almejam conquistar uma vaga na Alego e na Câmara Federal.

A disputa pelo Governo de Goiás, com seus três competidores, Daniel Vilela (MDB), que busca a reeleição, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL), cada qual a seu modo, buscam o mesmo objetivo: o Palácio das Esmeraldas. O problema é que a “base”, representada pelos aliados dos três, por enquanto está em ‘modo avião’, ou seja, em silêncio. Salve uma ou outra liderança, pouco se vê declarações na mídia defendendo Daniel, Marconi ou Wilder. A exceção fica por conta de agenda dos governadoráveis, notadamente de Daniel quando cumpre agenda administrativa no interior ou no Palácio. O mesmo ocorre com Marconi e Wilder.

Embora os dois pré-candidatos de oposição não sejam pautados com frequência pela mídia, são ativos em suas redes sociais. Além de assessores e fiéis escudeiros, a maioria dos pré-candidatos, seja do PSDB ou do

PL, estão preocupados mesmo é com suas campanhas. Até aí, nenhuma surpresa, afinal, políticos pensam primeiro na sua eleição e reeleição, os demais compromissos são circunstanciais. Faz sentido porque a disputa por uma vaga na Alego ou na Câmara Federal está cada vez mais difícil e cara.



Daniel aposta na força da base

Diferente da maioria dos postulantes ao Legislativo, alguns prefeitos da base de Daniel Vilela têm sido mais proativos e mobilizam seus aliados nos municípios para apoiarem a reeleição do governador. Do lado da oposição, essa força é bem reduzida, pois a maioria está com o governo “porque precisa de obras, caso contrário, os cidadãos de seus municípios não vão atender o pedido de quem zela mal de sua cidade”, diz um marconista.

Aposta digital

Marconi Perillo e Wilder Morais não contam com apoio da máquina pública e nem com um “exército de prefeitos e lideranças”, mas usam bem as redes sociais. Paralelamente à comunicação digital, Marconi e Wilder intensificam agendas pelo interior do Estado.

Camaleão político

O prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), já ganhou fama de camaleão político, daqueles que mimetizam o ambiente e se camuflam para evitar os predadores. Ora se aproxima de Daniel Vilela (MDB), ora acena para Wilder Morais (PL). A avaliação entre lideranças que conhecem os passos dele é de que se trata de uma estratégia. Neutralidade no primeiro turno e, caso Wilder fique fora do segundo turno, apoia Daniel Vilela (MDB). “A afinidade de Márcio com Daniel é antiga, portanto, dificilmente ele apoiaria Marconi Perillo (PSDB)”, conta um ex-vereador anapolino.

Mendanha magoado

A ausência de Gustavo Mendanha (PRD) no aniversário dos 104 anos de Aparecida de Goiânia foi o assunto mais comentado durante o evento, superando até o bolo de 104 metros preparado para celebrar a cidade que ele administrou por dois mandatos. Nos bastidores do serpentário político, especula-se que ele não digeriu ter sido descartado como vice na chapa de Daniel Vilela (MDB).

Trio festejado

O encontro dos partidos que apoiam a reeleição de Daniel Vilela em Rio Verde, no sábado (9), teve muitos destaques, mas os presentes ao ‘Prá Frente Goiás’ ficaram impressionados com o desenvolvimento da cidade. Quando elogiavam o prefeito Wellington Carrijo pela boa gestão, ele dizia que o mérito não era dele e sim do “Dr. Paulo do Vale”. “Eu apenas dou continuidade à sua gestão.” Carrijo estende a parceria também ao deputado estadual Lucas do Vale. “Somos um trio que soma com toda a equipe da prefeitura”, diz Carrijo.

Reprodução/TV Anhanguera



Adair Meira não é filho sem pai nem defunto sem choro

Está na moda falar mal de Adair Meira, até dias atrás um empresário razoavelmente anônimo. Está preso e apareceu em manchetes como ligado ao Primeiro Comando da Capital, o grupo paulista que começou tocando o terror em presídios e agora ganhou o status de máfia. Lidos os textos acerca do assunto, aparece um fundamento político. Lateralmente, envolvem o empresário com um banco que lava dinheiro para a facção. Mas o que interessa é o título associado ao tema: o nome de Adair, o de alguém que o conhece e as três letras, PCC. Só que ele não é exatamente um defunto sem choro, um filho sem pai. A partir de Goiás, Meira executou, com repercussão internacional, a ideia de formar jovens e adolescentes e, ao mesmo tempo, lhes pagar meio salário mínimo. O órgão público, com aquele tanto de preguiçosos esperando a hora de ir para casa, ganhou injeção de ânimo com baixo custo, sem contar tempo de aposentadoria. Em geral, um rapaz daqueles trabalha em meio expediente o que dez servidores efetivos não produzem num mês. Por isso, a empresa de Adair ficou no mercado desde 1992 e celebrou contratos com governadores de 23 unidades da federação, que nada fizeram de errado. Pelo contrário: incentivaram o aprendizado e oxigenaram o serviço público. Até aí, ninguém sabia de rolo de Adair. Portais e plataformas colocam os nomes dos políticos porque dois deles são pré-candidatos à Presidência da República, ambos pela oposição. Antes, Adair era associado ao Jovem Cidadão, à Fundação Pró-Cerrado, à Renapsi e à rádio Sagres. Hoje, ao crime organizado. Será punido na medida de sua culpa, mas não se deve dar espaço a inescrupulosos que podem usá-lo de escada tentando atingir inocentes. **(Especial para O HOJE)**

De olho no goiano, Lula e Flávio têm de resolver alguns impasses no Estado

Presidenciáveis enfrentam desafios com PT e PL locais; votação de 2022 coloca voto goiano em lugar estratégico

Thiago Borges

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), os pré-candidatos que polarizam a disputa pelo Palácio do Planalto, enfrentam desafios distintos, mas igualmente estratégicos, com seus partidos em Goiás. Enquanto o PT de Lula ainda patina para definir um candidato ao governo do Estado, a legenda do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) precisa lidar com o racha dentro do partido.

No caso petista, a sinalização do PT nacional para a direção estadual do partido é de que o principal objetivo de uma candidatura ao Palácio das Esmeraldas é montar um palanque para Lula em Goiás. Apesar disso, a legenda pouco avançou nas conversas sobre um nome para o governo estadual. Atualmente, o partido tem três principais cotados: o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno, o advogado Valério Luiz e o jornalista Cláudio Curado.

Já o PL vive tensão dentro do partido em razão do desentendimento entre o senador e pré-candidato a governador Wilder Morais e o deputado

federal e pré-candidato ao Senado Gustavo Gayer. O deputado lidera a ala da legenda que defendeu um alinhamento do partido com o governador Daniel Vilela (MDB), em detrimento de um projeto próprio do PL ao Esmeraldas.

Fato é que, tanto para Lula quanto para Flávio, é importante que as situações dos partidos se resolvam. Goiás tornou-se peça relevante no cálculo eleitoral em razão do resultado das urnas na eleição de 2022.

Em uma eleição presidencial que tende novamente à polarização, Flávio precisa manter e, se possível, ampliar a larga vantagem conservadora registrada no Estado nos últimos pleitos. A lógica eleitoral supõe que um desempenho robusto em Estados mais alinhados ao bolsonarismo, o que é o caso de Goiás, pode funcionar como compensação para perdas em regiões historicamente mais alinhadas ao PT, como Nordeste e parte do Norte do País.

O cálculo não é exagerado. Apesar do apelo conservador do eleitorado goiano, o presidente obteve votação expressiva no Estado em 2022. Na disputa contra Bolsonaro, o



Fotos: Marcelo Camargo/ABR e Jefferson Rudy/Agência Senado

Partido de Lula precisa definir nome na disputa ao governo, enquanto o PL goiano vive racha interno

petista teve 39,51% dos votos no primeiro turno e 41,29% no segundo turno.

Diferença pequena em votos

A votação ganha ainda mais relevância quando comparado ao desempenho do presidente em Estados onde venceu com ampla margem. No Piauí, por exemplo, Estado em que Lula obteve sua maior porcentagem no segundo turno, com 76,84%, o petista recebeu 1.551.342 votos. Em Goiás, Estado amplamente favorável ao bolsonarismo, Lula teve 1.542.115 votos, diferença pequena em nú-

meros absolutos.

Vale ressaltar que a votação que o petista recebeu em solo goiano na última eleição não aconteceu devido ao palanque que teve com a candidatura do ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Wolmir Amado, ao governo estadual, que angariou só 7% dos votos.

Um palanque forte do PT neste ano, com Lula presente, deve representar mais para as candidaturas proporcionais do que diretamente para o chefe do Executivo. O maior ganho seria para os candidatos do partido no Estado e para a

sigla, que trabalha para ter um Congresso mais alinhado ao governo em uma futura gestão, caso Lula seja reeleito.

Importância da unidade do partido

Já para Flávio, é importante a unidade do partido, não só para manter a vantagem contra Lula, como também garantir a hegemonia no voto à direita em Goiás. No Estado, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terá outro forte concorrente pelo voto conservador na corrida presidencial, o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD). **(Especial para O HOJE)**

Enfermagem na reabilitação: cuidado que transforma

Hélvia Fernandes de Assis

Falar sobre reabilitação é também falar sobre enfermagem. Neste Mês da Enfermagem, mais do que prestar homenagens, é importante reconhecer o papel essencial desses profissionais na assistência, especialmente em serviços de alta complexidade.

A enfermagem acompanha o paciente em todas as etapas do cuidado. É uma atuação contínua, que exige conhecimento técnico, atenção, sensibilidade e presença constante. Em cenários de maior dependência clínica, esse trabalho se torna ainda mais decisivo para garantir segurança, acompanhamento adequado e cuidado humanizado.

Na reabilitação, o olhar vai além da recuperação física. O processo envolve readaptação, ganho de autonomia e retomada da qualidade de vida. Nesse contexto, a enfermagem exerce um papel fundamental ao enxergar o paciente de forma integral, considerando suas necessidades clínicas, emocionais e funcionais.

Através da utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), metodologia que organiza e direciona a operacionalização do processo de enfermagem, é possível proporcionar um cuidado individualizado, seguro e centrado nas necessidades de cada paciente. Por meio dela, planejam-se intervenções mais assertivas, acompanha-se a evolução clínica de forma contínua e fortalece-se a qualidade da assistência prestada.

No Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), referência em reabilitação pelo SUS, esse protagonismo faz parte da rotina assistencial. A equipe de enfer-

magem atua de forma integrada com diferentes especialidades, contribuindo diretamente para a evolução clínica e funcional dos pacientes. Entre as atribuições estão o acompanhamento individualizado, a orientação de pacientes e familiares e o incentivo ao autocuidado durante todo o processo de recuperação.

O vínculo criado por meio da escuta, do acolhimento e da presença diária também faz diferença nos resultados da reabilitação. Muitas vezes, são esses cuidados que fortalecem a confiança do paciente e estimulam sua adesão ao tratamento.

Valorizar a enfermagem é reconhecer que a qualidade da assistência em saúde depende, principalmente, das pessoas. Profissionais preparados, comprometidos e atentos às necessidades do outro fazem toda a diferença dentro da jornada assistencial.

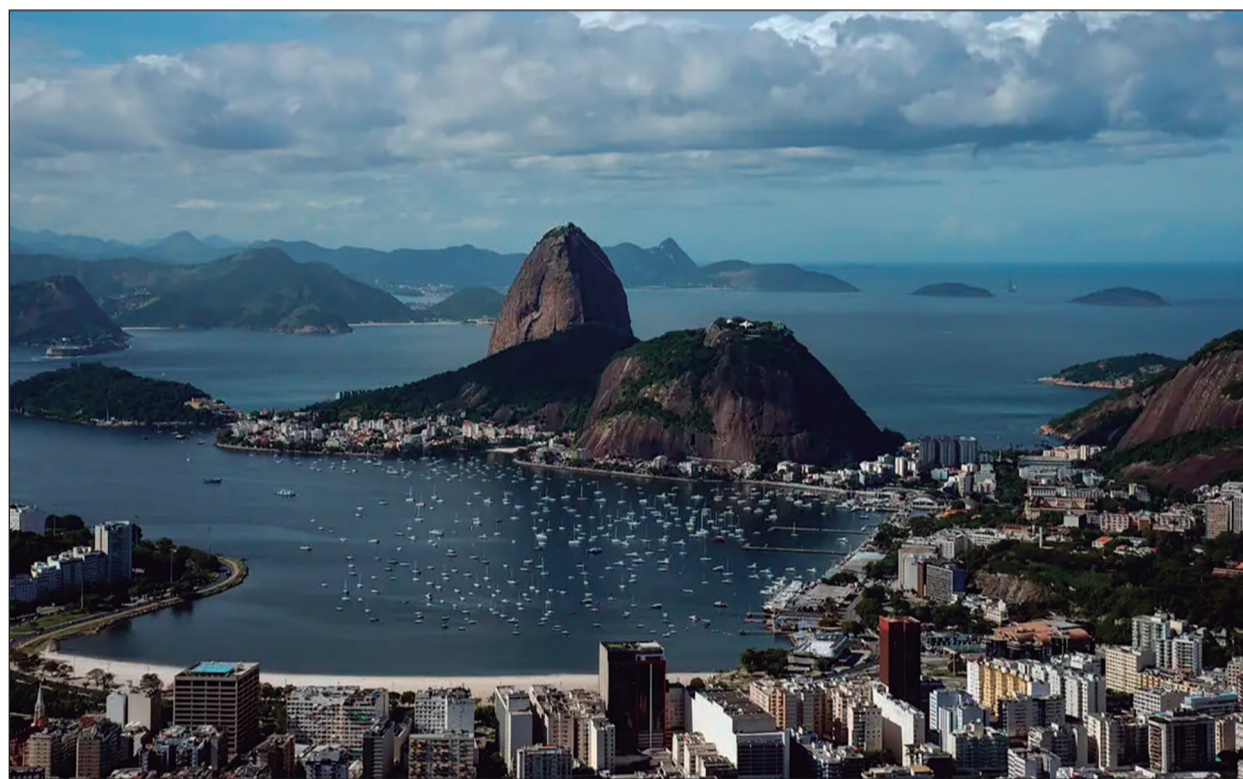
Mais do que participar do cuidado, a enfermagem ajuda a conduzir trajetórias, recuperar autonomia e transformar vidas.

Neste mês, deixo meu reconhecimento aos Enfermeiros (12 de maio), Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (20 de maio) e Instrumentadores Cirúrgicos (06 de maio), profissionais que exercem seu trabalho com competência, dedicação e sensibilidade, contribuindo diariamente para um cuidado seguro, humanizado e centrado no paciente.



Hélvia Fernandes de Assis é gerente de enfermagem do Crer

Tomaz Silva/ABR



Brasil: o celeiro do mundo que insiste em alimentar-se de sobras

Thaís Vieira de Souza

O Brasil é frequentemente descrito como o “país do futuro”, mas o problema é que este futuro nunca chega! Somos a última Coca-Cola gelada do deserto: um potencial imenso, mas ninguém mais parece acreditar. A pergunta nos corredores do poder e nas mesas de jantar é simples e ao mesmo tempo devastadora: por que, afinal, o Brasil nunca vai para frente?

A resposta simples revela a ausência de um plano de longo prazo. No entanto, se escavarmos mais fundo para entender os motivos disso que mais parece uma maldição, encontraremos uma raiz profunda escondida em nossa história chamada: imediatismo.

Esta maldição é um vilão invisível e silencioso que desenhou nossos fracassos ao longo dos séculos. O imediatismo nos faz trocar projetos de crescimento real por soluções urgentes e paliativas. É ele que nos empurra a aceitar migalhas hoje, ignorando o banquete que poderíamos desfrutar se tivéssemos a paciência de preparar a terra e esperar a colheita, e é por isso que somos o celeiro do mundo que continua alimentando-se das sobras.

O resultado dessa pressa histórica é o que a economia chama de “voo de galinha”: pequenas fases de crescimento seguidas por quedas bruscas. Vivemos em um ciclo crônico de repetição, onde promessas populistas surgem como salvadoras, mas apenas alimentam a mesma engrenagem que nos mantém reféns do subdesenvolvimento.

Mas por que então um país que carrega esta maldição seria a última coca gelada do deserto? A resposta é simples: porque ainda não passamos pelo ciclo de desenvolvimento educacional e de produtividade que transforma nações. Países como a Coreia do Sul já provaram que investir no preparo desse solo, chamado educação, gera retornos avassaladores.

Se o Brasil decidisse, finalmente, arar essa terra com seriedade, poderíamos sustentar um crescimento de aproximadamente 5% ao ano pelas próximas duas décadas. Não se trata de um sonho utópico, mas de uma fatia real de riqueza e produtividade que está à nossa espera. Afinal, quando o país cresce de forma sólida, o cidadão deixa de disputar sobras e passa a ocupar efetivamente seu lugar à mesa.

Estamos em um momento crucial. Discutir um plano robusto de crescimento não é um luxo intelectual, mas uma necessidade de sobrevivência. O futuro do Brasil depende da nossa capacidade de enxergar além do próximo trimestre ou da próxima eleição. Precisamos decidir se continuaremos sendo o país do eterno potencial ou se teremos a coragem de reescrever nossa trajetória. A pergunta que fica para todos nós é: se não começarmos a mudar o plano agora, quando colheremos algo positivamente diferente?



Thaís Vieira de Souza é autora de “A maldição da mandioca”

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

“A cidade viveu uma transformação na qualidade de vida. Aumenta, a cada ano, a sua participação na força econômica de Goiás. Estou muito feliz por, neste momento, dar continuidade à gestão e proporcionar a condição de resgatar tudo aquilo que foi realizado aqui pelo meu saudoso pai Maguito Vilela”

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta segunda-feira (11), durante desfile cívico-militar em comemoração aos 104 anos de Aparecida de Goiânia, no Parque da Família, o chefe do Executivo estadual destacou a relevância do município, que é a segunda cidade mais populosa de Goiás e dona da terceira maior economia do Estado. O governador goiano chamou a cidade de “modelo e referência” e ainda ressaltou os bons frutos da parceria entre o Governo de Goiás e a prefeitura. “A população tem autoestima e eventos comemorativos como este se firmam cada vez mais.”

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O ministro Kássio Nunes Marques convidou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a cerimônia de posse na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcada para esta terça-feira (12), mesmo com Bolsonaro em prisão domiciliar. A participação, porém, só poderá ocorrer caso o ministro Alexandre de Moraes, responsável pela execução penal ligada ao julgamento da tentativa de golpe, autorize a saída. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Layane de Vasconcelos (@vscll_lay)



@jornalohoje

O Brasil celebra neste 11 de maio o Dia Nacional do Reggae, data que reconhece a importância histórica e cultural de um dos gêneros musicais mais influentes do século 20. Criado na Jamaica no fim da década de 1960, o reggae surgiu da mistura de ritmos africanos, caribenhos e influências da música norte-americana, em um cenário marcado por desigualdade social e tensões políticas. Mais do que um estilo musical, o gênero se consolidou como símbolo de resistência, crítica social e afirmação cultural, com forte ligação ao movimento rastafári. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABR/Arquivo



Nova estrutura tributária aprovada no Congresso altera forma de arrecadação dos municípios e acende alerta

Reforma tributária pode provocar perdas bilionárias em cidades industriais

Letícia Leite

A reforma tributária aprovada no Congresso Nacional começa a redesenhar o equilíbrio fiscal entre os municípios brasileiros e já acende um sinal de alerta em Goiás. A substituição do Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), prevista na Emenda Constitucional 132/2023, deve provocar mudanças profundas na distribuição de receitas e pode resultar em perdas significativas para cidades com forte base produtiva e industrial. Em Goiás, o impacto tende a ser mais sensível em municípios como Senador Canedo, Rio Verde, Jataí e Anápolis, que hoje concentram atividades industriais, logística e cadeias produtivas de grande relevância econômica. Estudos técnicos apontam que essas cidades podem registrar redução expressiva na arrecadação anual, já que o novo modelo altera a lógica de distribuição dos tributos e reduz o peso da produção na definição das receitas municipais.

No caso de Senador Canedo, que abriga o maior polo petroquímico do Estado, projeções indicam perda superior a R\$ 68 milhões por ano. Já Rio Verde aparece como o município com maior impacto estimado, com redução que pode ultrapassar R\$ 140 milhões anuais. Anápolis e Jataí também estão entre as cidades mais afetadas, segundo levantamentos do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, que vêm sendo usados como referência técnica para análise do cenário. A principal mudança estrutural está no critério de distribuição da arrecadação. Enquanto o sistema atual, baseado no ISS e no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), favorece municípios com maior atividade econômica e produção, o novo modelo do IBS passa a priorizar o destino do consumo. Na prática, isso significa que a arrecadação tende a migrar para cidades mais populosas, onde ocorre o consumo final, e não necessariamente onde os bens e serviços são produzidos.

Esse deslocamento de receita acende um debate sobre o futuro da autonomia financeira dos municípios produtores. Prefeitos e gestores locais avaliam que a mudança pode reduzir a capacidade de investimento em infraestrutura, saúde e educação em cidades que hoje sustentam parte importante da economia estadual.

Além do impacto direto na arrecadação, outro ponto sensível da reforma é a criação do Comitê Gestor do IBS, órgão federal responsável pela distribuição e fiscalização do novo imposto. A centralização das decisões em uma estrutura nacional é vista por especialistas como um fator de perda de autonomia dos entes municipais, que deixam de ter controle direto sobre parte significativa de suas receitas.

Para o advogado tributarista Frederico Medeiros, presidente da Associação Goiana de Estudos Tributários (AGET), o cenário exige adaptação imediata das administrações municipais. Segundo ele, o foco das cidades deve migrar da lógica da guerra fiscal para estratégias de desenvolvimento interno e atração de consumo. “Os municípios precisarão investir em qualidade de vida, infraestrutura e serviços que tragam pessoas para consumir dentro de seus limites territoriais”, avalia.

A preocupação com os efeitos da reforma também mobiliza lideranças políticas e empresariais. Em cidades industriais, cresce a articulação para ampliar a representação no debate nacional e garantir espaço nas decisões do Comitê Gestor. A avaliação é de que, sem participação ativa, municípios produtores podem perder ainda mais influência na definição das regras de distribuição de recursos. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Preços de bens exportados por Goiás sobem 17% no primeiro quadrimestre

A alta dos preços médios dos bens exportados pelo Estado nos quatro primeiros meses deste ano contribuiu para evitar perdas mais expressivas no setor ao longo do período e, especificamente em abril, foi decisiva para a recuperação das exportações realizadas a partir de Goiás, mesmo em tempos de turbulências geopolíticas. Na outra ponta, os preços de bens e insumos importados, em linhas gerais de maior valor agregado, subiram em proporção bem mais modesta e chegaram a experimentar algum recuo em abril, favorecendo uma melhora nos “termos de troca”, o que tende a levar a ganhos de receitas nas exportações e a uma melhora na renda doméstica, a depender de como aqueles ganhos venham a ser distribuídos.

Conforme já divulgado, as exportações estaduais anotaram decréscimo de 1,94% nos quatro meses iniciais deste ano diante de igual período do ano passado, recuando de US\$ 4,305 bilhões para US\$ 4,221 bilhões, numa queda amenizada pela alta de 6,64% registrada em abril, com as vendas externas alcançando US\$ 2,615 bilhões em valores aproximados. A queda deveu-se exclusivamente a uma redução nos volumes embarcados, num tombo de 16,06% no primeiro quadrimestre, de 7,772 milhões para 6,524 milhões de toneladas, explicado principalmente pela redução nos embarques de soja em grão, que baixaram de 5,736 milhões para 4,228 milhões de toneladas.

Os preços médios das vendas externas, ao contrário, apontaram alta de 16,82% entre 2025 e 2026, sempre na comparação quadrimestral, movidos pelos aumentos nos preços da soja em grão e dos minérios.

No lado das importações, embora a guerra tenha detonado pressões altistas nas principais cadeias associadas ao setor de energia, os preços médios dos bens importados pelo Estado registraram variação muito menos intensa, num incremento de 2,18%. Considerando apenas os dados de abril, as exportações registraram aumento de 12,20% nos preços médios praticados lá fora, o que se compara com leve baixa de 0,53% nos custos dos bens, insumos e matérias-primas importadas, conforme dados brutos da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), trabalhados pela coluna.

Termos de troca

A relação entre preços médios de produtos exportados e custos dos importados anotou avanços no período, refletindo a melhora nos termos de troca. Muito embora os valores médios na importação mantenha-se relativamente muito mais elevados, dado o perfil dos principais itens comprados lá fora pelo Estado, concentrados principalmente em produtos farmacêuticos, veículos, tratores, suas peças e acessórios, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e adubos. Em resumo, houve uma alta de 14,34% naquela relação. Os preços de cada tonelada exportada passou a corresponder a algo em torno de 27,41% dos custos dos bens importados, diante de menos de 24,0% no primeiro quadrimestre do ano passado. Na prática, o Estado teve que despender proporcionalmente menos dólares a cada unidade importada dada a melhora nos preços de exportação.

BALANÇO

◆ Ainda assim, cada tonelada de bens comprada lá fora custava ainda 3,65 mais do que a mesma unidade vendida no mercado internacional. Isso porque a pauta de exportações mantém-se altamente concentrada em bens de menor valor agregado de base agrícola e/ou mineral de baixo processamento. Entre janeiro e abril deste ano, num exemplo, os embarques de soja em grão e farelo, carnes bovina e de aves, ferroligas (principalmente ferroníquel e ferronióbio) e minérios de cobre responderam em conjunto por 78,48% do total exportado.

◆ No lado das importações, apenas o grupo produtos farmacêuticos, que inclui a compra de medicamentos e suas matérias-primas, respondeu por 37,06% do total, com veículos partes e peças participando com 14,61% – ou seja, apenas dois itens concentraram 51,67% de todas as compras realizadas lá fora pelo Estado. Incluindo caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos, com suas partes e acessórios, e ainda adubos e fertilizantes, a fatia sobe para 72,37%.

◆ No acumulado entre janeiro e abril deste ano, as compras no exterior de produtos farmacêuticos encolheram 7,74% frente aos mesmos quatro meses do ano passado, baixando de US\$ 699,176 milhões para US\$ 644,925 mi-

lhões, numa redução de quase US\$ 54,251 milhões. O setor isoladamente respondeu por algo próximo de 83% da variação negativa anotada pelo total das compras internacionais do Estado. Para refrescar a memória, o Estado viu suas importações caírem de US\$ 1,805 bilhão para menos de US\$ 1,740 bilhão, correspondendo a US\$ 65,275 milhões a menos.

◆ O recuo das exportações, por outro lado, foi determinado pela baixa nos embarques de soja em grão em larga medida, que saíram de US\$ 2,081 bilhões para US\$ 1,742 bilhão, em torno de US\$ 338,654 milhões a menos. A perda deve ser debitada quase integralmente às compras menores realizadas pela China, que reduziu suas importações de soja goiana de US\$ 1,743 bilhão para US\$ 1,388 bilhão, num tombo de 20,35% (tendência amenizada pela alta de 9,29% registrada em abril). A despeito da queda, o mercado chinês continuou sendo o destino de 79,7% de toda a exportação de soja do Estado.

◆ No geral, as vendas de Goiás para os chineses baixaram 15,2% no quadrimestre analisado, saindo de US\$ 2,160 bilhões em 2025 para US\$ 1,832 bilhão. Como as importações goianas de produtos chineses cresceram 22,0%, para US\$ 441,755 mi-

lhões (diante de US\$ 361,493 milhões entre janeiro e abril de 2025), o saldo comercial goiano com a China ficou 22,72% menor, reduzido de US\$ 1,799 bilhão (71,95% de todo o superávit estadual) para US\$ 1,390 bilhão (correspondendo a 56,02% do saldo comercial de Goiás).

◆ Outros destinos apresentaram relação mais favorável, ainda que em valores muito inferiores à corrente de comércio estabelecida entre Goiás e China, que ainda foi destino de 32,10% da carne bovina exportada pelo Estado. O saldo com os Estados Unidos disparou de US\$ 20,718 milhões para US\$ 94,374 milhões, em alta de 355,5%. O resultado mostra que os impactos eventualmente trazidos pelo tarifaço trumpista no ano passado foram superados.

◆ O superávit comercial de Goiás com a Holanda (Países Baixos) e o Canadá igualmente apresentou incremento vigoroso na mesma comparação, com avanços de 117,0% e de 83,70% respectivamente. No primeiro caso, o saldo passou de US\$ 61,888 milhões para US\$ 134,313 milhões. Na relação com o mercado canadense, o superávit subiu de US\$ 69,506 milhões para US\$ 127,675 milhões, o ajudou a compensar parcialmente as perdas no mercado chinês. **(Especial para O HOJE)**

Inflação volta a subir e projeção do IPCA alcança 4,91% em 2026

A projeção do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação no Brasil, subiu de 4,89% para 4,91% em 2026. O dado integra o

Boletim Focus, relatório semanal do Banco Central que reúne estimativas de instituições financeiras para os principais indicadores da economia. O avanço marca a nona semana consecutiva de alta

nas expectativas inflacionárias, em um cenário influenciado pela instabilidade internacional e pela pressão sobre os preços de energia e alimentos. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

EXÉRCITO BRASILEIRO
41º BATALHÃO DE INFANTARIA
MECANIZADOMINISTÉRIO DA
DEFESAGOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP 90008/2026

A União, representada pelo 41º BI Mec, UASG 160102, através do seu Comandante, o Sr. Ten Cel FAUSTO CALADO DE CARVALHO, faz saber que será realizado em **26/05/2026**, às 09:00 h (horário de Brasília), a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para **SRP, nº 90008/2026**, cujo objeto é a contratação de serviços de confecção de material gráfico e fotografia, pelo prazo de 12 meses. O edital e as condições do certame estão disponíveis no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo e-mail: salc41bimtz@gmail.com.

Supremo tenta evitar nova crise com Congresso em análise da dosimetria

Gustavo Moreno/STF

Primeiras sessões após a promulgação da Lei da Dosimetria por Davi Alcolumbre e a suspensão da medida por Alexandre de Moraes devem elevar a tensão em Brasília

Bruno Goulart

Brasília terá uma terça-feira (12) de forte tensão política. As primeiras sessões plenárias da Câmara dos Deputados e do Senado após a promulgação da Lei da Dosimetria acontecem em meio a um novo embate entre Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal (STF). O clima ficou ainda mais pesado depois que o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), promulgou a lei na última sexta-feira (8) e, no dia seguinte, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a aplicação da medida em casos concretos ligados aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A nova lei ganhou enorme repercussão política porque pode reduzir penas de condenados pelos atos antidemocráticos e até beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado por tentativa de golpe de Estado. O texto havia sido aprovado pelo Congresso, vetado pelo presidente Lula da Silva (PT) e, posteriormente, teve o veto derrubado pelos parlamentares. Após a derrubada do veto, Alcolumbre promulgou a proposta.

Diminuir desgaste

Mesmo com a decisão de Moraes, ministros do Supremo avaliam, nos bastidores, que



Nova lei pode reduzir penas de condenados pelos atos antidemocráticos e até beneficiar Jair Bolsonaro

principalmente porque o projeto teve amplo apoio dentro do Legislativo.

Desde sábado (9), Moraes passou a suspender a aplicação da lei em processos específicos. Até agora, mais de dez decisões já foram tomadas nesse sentido. Apesar disso, o ministro ainda não suspendeu a lei de forma geral, o que mantém o texto oficialmente válido até uma decisão definitiva do plenário do STF.

Nos bastidores, integrantes da Corte afirmam que Moraes tenta ganhar tempo e evitar uma crise institucional imediata. Isso porque uma suspensão total da lei poderia ser interpretada pelo Congresso como uma afronta direta à decisão dos parlamentares.

Além disso, existe dentro do Supremo uma avaliação de que, mesmo com críticas ao conteúdo da lei, cabe ao Congresso discutir regras sobre penas e dosimetria. Parte dos ministros entende que o Judiciário deve agir com cautela para não ampliar ainda mais o conflito entre os Poderes.

STF não deve ir contra Moraes

O cientista político Lehninger Mota avalia que dificilmente os ministros do STF irão derrubar uma decisão de Moraes neste momento. Segundo Mota, a tendência é de união interna dentro da Corte. “É pouco provável que alguma decisão do Moraes seja derrubada. O que pode acontecer é algum entendimento do próprio Moraes de colocar isso em plenário e já organizar o resultado da votação. Mas é pouco provável que parte do Supremo se volte contra ele”, afirmou ao O HOJE.

Para o especialista, o STF também vive um momento delicado politicamente. “Vários membros estão envolvidos em desgastes e questionamentos públicos. Então, é muito provável que eles continuem unidos”, disse.

Ao mesmo tempo, o governo Lula tenta reduzir a tensão com o Congresso. Integrantes do Palácio do Planalto passaram os últimos dias em conversas com lideranças da Câ-

mara e do Senado para afirmar que não haverá retaliação contra parlamentares que votaram pela derrubada do veto presidencial.

Esse movimento de aproximação pode ter impacto direto em outro tema que ganhou força no Congresso: a proposta do fim da escala 6x1. O debate sobre a redução da jornada de trabalho se tornou uma das pautas mais populares das últimas semanas e passou a pressionar deputados e senadores.

Segundo Lehninger Mota, o ambiente político criado após a votação da dosimetria pode ajudar nas negociações sobre o tema. “O Alcolumbre voltou a procurar diálogo e se mostrou aberto às conversas. Alguns membros do governo também procuraram lideranças para dizer que não existe revanchismo por parte do Lula. A discussão já mobilizou boa parte da população. Então, fica difícil para deputados e senadores continuarem barrando o tema sem desgaste”, explicou. **(Especial para O HOJE)**

RECÁLCULO ELEITORAL

Ciro Nogueira pode desistir do Senado após operação da PF

Andressa Anholeta/Agência Senado

O senador e presidente nacional do PP, **Ciro Nogueira** (PI), pode desistir de disputar a reeleição ao Senado Federal e ser candidato a deputado federal, após a quinta fase da Operação Compliance Zero da Polícia Federal (PF) investigar supostos pagamentos do ex-banqueiro Daniel Vorcaro ao parlamentar.

Aliados do pepista avaliam o impacto eleitoral da operação da PF, que cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços do senador no Distrito Federal e no Piauí, após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça.

A avaliação do entorno do parlamentar é de que o caso do Banco Master deve repercutir nas eleições deste ano e pode dificultar a reeleição de **Ciro**. A investigação da PF aponta que há indícios de que o senador recebia uma “mesada” de Vorcaro, entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, para atender interesses do ex-banqueiro no Congresso.



Uma eventual campanha para conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados é vista como mais fácil e com menor chance de exposição negativa, sobretudo no Piauí, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve 77% dos votos em 2022. Há um entendimento que **Ciro** deve ser

citado em propagandas eleitorais de Lula que irão tratar da relação de aliados do senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ) com Vorcaro, que é o caso do senador.

Situação pré-eleitoral

As pesquisas eleitorais recentes colocam **Ciro** competitivo

na disputa contra o senador **Marcelo Castro** (MDB-PI) e o deputado federal **Júlio Cesar** (PSD-PI). Os levantamentos, porém, são anteriores à operação da PF contra o presidente do PP.

Além disso, existe uma insatisfação dos aliados de **Ciro** com a postura de **Flávio**. Na última sexta-feira (8), durante

Aliados avaliam possibilidade do senador disputar uma vaga na Câmara dos Deputados

agenda em Florianópolis (SC), o pré-candidato a presidente pelo PL afirmou a jornalistas que “você quer me vincular com o **Ciro Nogueira**, mas o Banco Master é do Lula”. **Ciro** já foi cotado para compor a vice na chapa de **Flávio** ao Palácio do Planalto. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



Ex-ministro confirmou que disputará o Governo do Ceará

Ciro Gomes afirma que não será candidato a presidente

O ex-ministro e ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes** (PSDB), afirmou nesta segunda-feira (11) que não irá disputar a Presidência da República e será candidato ao governo do Ceará.

“Queria ser uma opção para essa polarização, mas pendi para o Ceará”, disse **Ciro** em entrevista ao portal G1. O tucano confirmou que o anúncio oficial de sua pré-candidatura ao Executivo cearense está previsto para o próximo sábado (16), em evento em Fortaleza (CE). O ex-ministro da Fazenda (Itamar Franco) e da Integração Nacional (Lula) governou o Ceará entre 1991 e 1994.

Ciro foi convidado pelo presidente nacional do PSDB, o deputado federal **Aécio Neves** (MG), para disputar o Palácio do Planalto, na intenção de construir uma via que faça frente à polarização entre o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT) e o senador **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ). Existia a expectativa de uma candidatura de **Ciro** à Presidência da República contribuir para a evidência dos tucanos nas eleições proporcionais. A recusa do ex-governador pegou de surpresa uma ala do PSDB.

Ciro foi candidato ao Planalto em quatro oportunidades. Em 1998 e 2002, pelo PPS, teve 10,97% e 11,97% dos votos e ficou em 3º e 4º lugar, respectivamente. Em 2018, seu melhor desempenho, registrou 12,47% dos votos, também em 3º lugar. Já em 2022, amargou o 4º lugar com apenas 3,04% dos votos, seu pior resultado em eleição presidencial. Nas duas últimas, foi candidato pelo PDT. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Choque no povo

O avanço da proposta de solução consensual para a MEZ Energia 6 no Tribunal de Contas da União (TCU) gera forte desconforto no setor elétrico após a entrada do Ministério Público Federal no caso. Mesmo diante da análise em curso pelo MPF e de parecer do MP junto ao TCU apontando falhas graves no acordo, o tribunal acelerou a deliberação e pautou o julgamento para amanhã. O imbróglio envolve o contrato de concessão para implantação de uma linha de transmissão que deveria ter entrado em operação em São Paulo em setembro de 2025. Segundo os documentos do processo, o empreendimento acumula mais de mil dias de atraso e nenhum avanço físico das obras. Diante da inexecução integral do contrato, a Agência Nacional de Energia Elétrica deliberou pela caducidade da concessão, mas o Ministério de Minas e Energia passou a defender uma solução. Nos bastidores, o movimento é visto como uma tentativa de viabilizar um acordo com impacto estimado em cerca de R\$ 2 bilhões na conta de luz dos consumidores para preservar a concessão de um fornecedor inadimplente.

É amanhã

O balanço com lucro pífio do Banco do Brasil, que caiu como uma bomba no Palácio do Planalto, será divulgado amanhã. A direção vai fazer um contorcionismo número para explicar que há avanços, mas não convenceu ainda os chefes. Aliás, dona Janja da Silva gosta muito, muito mesmo do BB e tem boas relações lá na cúpula, e até no cerimonial.

Entendido...

Em resposta à Coluna, sobre a revelação de que vêm números desastrosos aí na praça, o BB se antecipou e cravou que, pelas práticas rígidas de governança da instituição, é impossível que analistas tenham acesso aos relatórios de desempenho antes da sua divulgação. E “esclarece que a divulgação dos seus resultados financeiros referentes ao 1º trimestre de 2026” ocorre amanhã após o fechamento das Bolsas.

A turma K

O “banqueiro” **Daniel Vorcaro** tinha o grupo de whatsapp A Turma – todos presos – mas escondia outra, a do K: a família baiana **Kruschewsky**. O “Vero Notícias” revelou que **André Kruschewsky**, ex-diretor jurídico do Master, foi um dos responsáveis pela estrutura jurídica que criou o Credcesta, o enroladíssimo consignado dos servidores da Bahia. Ele é primo de... **Eugênio Kruschewsky**, que recebeu R\$ 54 milhões de **Vorcaro**.

Oscar da Gestão

A 27ª edição da Marcha dos prefeitos a Brasília será palco para o reconhecimento de gestores municipais no estímulo ao desenvolvimento. Na segunda (18) será anunciado o resultado nacional do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Classificaram-se 207 prefeituras e seis regiões administrativas. “O Sebrae é parceiro dos municípios e o prêmio é grande vitrine de boas práticas”, diz o presidente **Rodrigo Soares**.

Delivery judicial

A 1ª Vara Empresarial e de Conflitos de Arbitragem de São Paulo proferiu sentença reconhecendo que duas campanhas publicitárias da 99Food configuraram publicidade ilícita, concorrência desleal contra o iFood e extrapolam limites legais da publicidade comparativa. A decisão judicial determinou que a 99Food está proibida de veicular quaisquer peças publicitárias que ataquem o iFood, e a condenou por danos morais.

ESPLANADEIRA

#STF e atendimento sindical são temas de capacitação promovida por ANPT e SIN-DEEPRES. #99 abre mais de 100 vagas de emprego; Inf: tinyurl.com/48br9f9b. #CIO Report 2026 da Logicalis: 96% das empresas ampliam apetite por IA, mas só 42% confiam em escalar. #Vereadora e ativista **Benny Briolly** realizou ato de filiação ao PT, no RJ. #Consultoria Verity desenvolve Plataforma Verity Quantum para organizar e escalar IA nas empresas. #Libbs e dinamarquesa **Novonosis** lançam suplemento alimentar **Zaila**, inédito no Brasil. **(Especial para O HOJE)**

Apoio de prefeitos faz a diferença nas urnas, mas sob um custo caro

Daniel destaca importância de cooperar com municípios, mas corre risco de forte pressão pelo apoio de muitos prefeitos

Marina Moreira

Problemas podem surgir quando um pré-candidato busca fortalecer o vínculo com prefeitos frente a um cenário eleitoral. Apesar de analistas políticos avaliarem como algo fundamental a boa relação entre Estado e municípios, um obstáculo que políticos podem enfrentar em decorrência disso é a pressão de gestores municipais frente ao direcionamento de apoio a alguma pré-candidatura. O processo segue uma lógica: quem pede apoio pode estar suscetível a receber mais cobranças e pressões de quem compõe a base de sustentação de uma pré-campanha.

O governador de Goiás e pré-candidato à reeleição, **Daniel Vilela** (MDB), tem destacado em seus discursos a importância da cooperação entre Estado e municípios e a demonstração de apoio de prefeitos à reeleição do emedebista. É algo que chama atenção, já que **Daniel** lançou sua pré-candidatura ao Executivo estadual com apoio de cerca de 200 prefeitos, de acordo com fontes próximas ao chefe do Palácio das Esmeraldas. Cabe destacar que parte considerável dos gestores municipais compõem a base do governador.

Nos bastidores, o que se sabe é que um número expressivo de prefeitos não tem poupado cobranças ao governador, frente aos problemas econômicos que determinados municípios têm enfrentado. Assim, o entendimento é que a inserção do municipalismo como uma pauta essencial no projeto de pré-campanha pode oferecer riscos aos pré-candidatos que optam por adotá-lo como método estratégico para aumentar a possibilidade de sucesso nas urnas. Em contrapartida, sabe-se que é inevitável ignorar a importância da proximidade entre governador e prefeitos, como é o caso de **Daniel** em Goiás. Até porque cada município necessita de atenção vinda da esfera estadual e de outros campos de poder.

Durante desfile cívico-militar em comemoração aos 104 anos de Aparecida de Goiânia, realizado nesta segunda-feira (11), **Daniel** destacou a relevância do município, que é a segunda cidade mais populosa de Goiás e é considerada a terceira maior economia do Estado. Ao chamar a cidade de “modelo e referência”, o chefe do Executivo goiano ainda ressaltou o que chamou de bons frutos da parceria entre o Governo de Goiás e a prefeitura. “A cidade viveu uma transfor-



Lucas Diener e Benedito Braga

“Daniel tenta manter com os prefeitos a relação que os gestores tinham com Caiado”, diz especialista

mação na qualidade de vida e nos serviços oferecidos pela prefeitura e pelo governo estadual. Aumenta, a cada ano, a sua participação na força econômica de Goiás. Estou muito feliz por, neste momento, dar continuidade à gestão do governador **Ronaldo Caiado** e proporcionar ao prefeito **Leandro Vilela** a condição de resgatar tudo aquilo que foi realizado aqui pelo meu saudoso pai **Maguito Vilela**”, disse **Daniel**.

O mestre em História e especialista em Políticas Públicas **Tiago Zancopé** avalia como positivo o esforço de **Daniel** em se manter próximo aos municípios. “Eu não vejo como arriscado um pré-candidato se assumir

municipalista e pedir para prefeitos um voto de confiança, sendo que as entregas, de alguma maneira, já foram feitas. Agora, o que **Daniel** tenta fazer é com que os prefeitos sigam acreditando que os serviços continuarão sendo entregues”, pontua.

Para **Zancopé**, “o discurso municipalista de **Daniel** é um discurso de manutenção, de continuidade e defesa de legado. Eu vejo como algo acertado. E o que corrobora isso é a liderança de **Daniel** no primeiro turno nas eleições para o Executivo estadual de outubro”.

O estrategista político **Marcos Marinho** resalta que o intuito do chefe do Executivo goiano é

manter com os prefeitos a mesma relação que o ex-governador de Goiás, **Ronaldo Caiado** (PSD), tinha com os gestores municipais. “**Daniel**, por meio do discurso de proximidade com os municípios, tenta manter com os prefeitos a relação que os gestores tinham com **Caiado**, pois isso dá ao atual governador maior segurança e capilaridade no período eleitoral. Quando **Daniel** chama os prefeitos para se envolverem mais com o Estado, é porque ele sabe que quem avalia o governo é a população que vive nos municípios”, salienta **Marinho** em entrevista ao O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

Celina acelera pacote na saúde do DF com expansão de serviços

Paulo H Carvalho/Agência Brasília

Desde março de 2026, o GDF acelerou ações para ampliar consultas, contratar médicos, modernizar hospitais e melhorar acesso da população à rede pública

Jessica Nascimento

Desde que assumiu oficialmente o comando do Governo do Distrito Federal, em 30 de março de 2026, a governadora Celina Leão (PP) colocou a saúde pública entre as principais prioridades da gestão. Em pouco mais de um mês, o GDF anunciou uma série de medidas voltadas à ampliação da capacidade de atendimento, redução das filas de espera, contratação de profissionais e modernização da rede pública de saúde.

As ações ocorrem em meio à pressão histórica enfrentada pelo sistema público do DF, marcado por superlotação, déficit de profissionais e longas filas para exames e consultas especializadas. A estratégia da nova gestão tem focado principalmente no fortalecimento da atenção básica, ampliação da assistência especializada e reorganização da estrutura hospitalar.

Aumento no atendimento

Entre as principais medidas anunciadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está a criação da chamada

Tabela SUS-DF. O projeto pretende ampliar a oferta de cirurgias eletivas, exames e procedimentos especializados por meio do credenciamento complementar de hospitais e clínicas privadas, ao permitir aumentar a capacidade de atendimento da rede pública.

Outra iniciativa lançada pela gestão prevê um programa específico para redução das filas da saúde pública, com expectativa de atender mais de 200 mil pacientes. O plano contempla consultas especializadas, exames diagnósticos, teleconsultas, cirurgias e atendimentos odontológicos.

Contratação

Na área de recursos humanos, o GDF autorizou a contratação de 164 médicos para reforçar a rede pública de saúde. Desse total, 114 profissionais serão destinados à Estratégia Saúde da Família, considerada uma das prioridades da atual gestão. Além disso, o governo também assinou decreto para nomeação de outros 50 médicos aprovados em concurso público.

A ampliação das equipes médicas ocorre em um momento em que o DF busca re-



GDF anuncia medidas voltadas à ampliação do atendimento e redução das filas de espera

duzir a sobrecarga em hospitais e UPAs, além de ampliar o acesso da população ao atendimento preventivo nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Dentro desse planejamento, a Secretaria de Saúde também mantém projetos de expansão da infraestrutura da atenção primária, incluindo a construção de uma nova UBS no Riacho Fundo II.

Investimentos

Na área hospitalar, a gestão reinaugurou a cozinha do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) após investimento de R\$ 1,3 milhão em obras de modernização da estrutura física e substituição de equipamentos.

Outro ponto destacado pela Secretaria de Saúde foi a redução da fila para exames de ressonância magnética em modalidades específicas da rede pública. Segundo a pasta, a demanda reprimida chegou a ser zerada em parte dos atendimentos regulados, o que reduziu o tempo médio de espera para até três dias em alguns casos.

A atual gestão também implementou medidas voltadas à transparência no sistema público. Uma delas foi a disponibilização on-line das filas de emergência da rede pública de saúde para permitir que a população acompanhe, em tempo real, a ocupação e o fluxo de atendimento das unidades hospi-

tares do Distrito Federal.

Novas aquisições

Além das contratações e investimentos em estrutura, o GDF também tem reforçado ações de abastecimento da rede pública, com aquisição de medicamentos, insumos e reorganização logística para reduzir os períodos de desabastecimento em unidades de saúde.

Segundo a SES-DF, todas as ações fazem parte de um planejamento assistencial voltado à ampliação do acesso aos serviços de saúde para fortalecer a assistência especializada e melhorar a capacidade operacional da rede pública do Distrito Federal. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Clique aqui e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

CLDF avança com texto de combate e de prevenção ao vício em apostas

Andressa Anholeta/Agência CLDF

Projeto prevê campanhas educativas, debates públicos e ações de prevenção contra impactos financeiros e psicológicos das apostas on-line

Jessica Nascimento

O avanço acelerado das apostas esportivas on-line e dos jogos de azar digitais acendeu um alerta no Distrito Federal. Em meio ao crescimento do número de pessoas endividadadas e com sinais de dependência relacionados às chamadas “bets”, o vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Ricardo Vale (PT), apresentou um projeto de lei que cria o mês de conscientização sobre os riscos das apostas e jogos de azar no DF.

A proposta prevê que a campanha seja realizada anualmente em março e passe a integrar oficialmente o Calendário de Eventos do Distrito Federal. O texto inclui as plataformas eletrônicas de quota fixa, popularmente conhecidas como bets, que ganharam força no País nos últimos anos após a regulamentação das apostas esportivas pelo governo federal.

O objetivo do projeto é ampliar o debate público sobre os impactos sociais, financeiros e psicológicos provocados pelo vício em apostas, além de incentivar ações de prevenção e acolhimento às pessoas afetadas pela compulsão em jogos.

Campanhas educativas

Pela proposta, o poder público poderá promover durante o mês campanhas educativas em televisão, rádio, internet e escolas, além de seminários, audiências públicas, palestras e divulgação de canais de apoio psicológico e financeiro. O texto também abre espaço para parcerias com universidades, instituições de saúde mental, organizações da sociedade civil e entidades especializadas em dependência comportamental.

Segundo Ricardo Vale, o crescimento das apostas on-line já provoca consequências graves dentro das famílias brasileiras e exige uma resposta mais efetiva do poder público.

“As apostas on-line já estão desestruturando famílias, tirando renda de casa, gerando dívidas e abalando a saúde mental de muita gente. Essa é uma realidade urgente, que exige informação, prevenção e proteção por parte do Estado”, afirmou o parlamentar.

A escolha do mês de março, segundo o projeto, busca dialogar com campanhas voltadas à saúde mental e ao bem-estar emocional para ampliar o alcance das ações de conscientização.



Avanço acelerado das apostas esportivas on-line e dos jogos de azar digitais acendeu alerta no DF

Crescimento das apostas preocupa especialistas

Nos últimos anos, o mercado de apostas esportivas cresceu rapidamente no Brasil, impulsionado pela popularização dos aplicativos de celular, forte investimento em publicidade e patrocínio de clubes de futebol, influenciadores digitais e programas esportivos.

Especialistas em saúde mental alertam que o fácil acesso às plataformas, associado à promessa de lucro rápido, tem aumentado os casos de compulsão em jogos, especialmente entre jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade financeira.

Entre os principais sintomas do transtorno do jogo estão ansiedade, endividamento,

perda de controle financeiro, isolamento social e comprometimento das relações familiares e profissionais. Em casos mais graves, o vício também pode desencadear depressão e outros transtornos psicológicos.

Hoje, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a compulsão em jogos como um transtorno mental. O tratamento normalmente envolve acompanhamento psicológico, apoio familiar e, em alguns casos, suporte psiquiátrico.

Projeto reforça debate sobre regulamentação

A proposta apresentada na CLDF surge em meio ao avanço da regulamentação das apostas esportivas no Brasil.

O governo federal tem ampliado regras para funcionamento das plataformas, o que exige autorização das empresas, mecanismos de controle financeiro e medidas de proteção aos usuários.

Apesar disso, parlamentares e especialistas defendem que ainda existe pouca discussão sobre prevenção ao vício e educação financeira relacionada às apostas on-line.

Caso seja aprovado pela Câmara Legislativa e sancionado pelo Governo do Distrito Federal, o mês de conscientização poderá entrar oficialmente no calendário anual do DF, com ações contínuas de orientação e prevenção sobre os riscos dos jogos de azar e apostas digitais. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Categoria afirma que greve é resultado de anos de reivindicações acumuladas e promessas não cumpridas pela gestão municipal

Clara Cardoso/O HOJE

Mesmo com liminar, servidores da Educação mantêm greve

TJ-GO determina funcionamento de 70% das unidades; sindicato confirma paralisação

Renata Ferraz

A greve dos trabalhadores da rede municipal de Educação de Goiânia começa oficialmente nesta terça-feira, 12 de maio, mesmo após decisão do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) que determinou regras para garantir o funcionamento parcial das escolas durante a paralisação.

O movimento, aprovado em assembleia do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego), reúne professores e servidores administrativos e marca o momento mais tenso da relação entre a categoria e a Prefeitura de Goiânia desde o início da gestão do prefeito Sandro Mabel, em janeiro de 2025.

Mesmo após a liminar expedida pelo desembargador Maurício Porfírio Rosa, o sindicato confirmou a manutenção da greve e afirmou que o movimento seguirá dentro da legalidade. A Justiça não proibiu a paralisação, mas determinou que pelo menos 70% dos servidores da rede municipal permaneçam em atividade, principalmente nas unidades de educação infantil e nos serviços ligados à alimentação escolar.

A decisão judicial também impede bloqueios que dificultem o acesso às escolas e prevê multa diária de R\$ 5 mil ao sindicato em caso de descum-



Divulgação

Funcionamento parcial das escolas tenta reduzir impactos da greve para famílias que dependem da alimentação escolar e atendimento infantil

primento, limitada inicialmente a R\$ 50 mil. Além disso, o Sintego deverá apresentar um plano mínimo de funcionamento das unidades escolares durante a paralisação.

Justiça tenta equilibrar greve e aulas

A Prefeitura de Goiânia entrou na Justiça pedindo a suspensão total da greve, alegando risco de prejuízo aos estudantes e ausência de garantias mínimas para funcionamento das escolas. O município argumentou ainda que as negociações entre as partes ainda não ha-

viam sido encerradas.

Na decisão, porém, o TJ-GO reconheceu que o direito de greve é garantido pela Constituição Federal e entendeu que impedir totalmente o movimento seria uma medida extrema. Apesar disso, o desembargador ressaltou que o exercício desse direito “não é absoluto” quando há impacto direto sobre serviços públicos essenciais.

A liminar aponta preocupação principalmente com o funcionamento da educação infantil, a alimentação escolar e o atendimento às crianças

da rede municipal. Segundo a decisão, o objetivo é “compatibilizar o exercício do direito de greve com a preservação mínima do serviço público educacional”.

Outro ponto destacado pela Justiça foi a ausência de informações detalhadas por parte do sindicato sobre quantos servidores permaneceram trabalhando, quais unidades seguiriam abertas e como seriam mantidos serviços considerados essenciais.

Mesmo assim, a paralisação foi mantida. O Sintego afirma que todas as greves anteriores

respeitaram os limites legais e garantiram o funcionamento mínimo das escolas.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) afirma que mantém diálogo aberto com os trabalhadores e destaca medidas adotadas ao longo da gestão, como pagamento do piso salarial nacional dos professores e da data-base em 2025.

Em meio ao avanço da greve, a Prefeitura de Goiânia afirma que mantém diálogo aberto com os trabalhadores da Educação e destaca medidas adotadas pela atual gestão. Ainda nesta segunda-feira (11), o prefeito em exercício, Anselmo Pereira, encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que prevê reajuste de 5,4% nos salários e benefícios dos servidores da rede municipal de Educação, com efeitos retroativos a 1º de maio de 2026.

Segundo a administração municipal, a atualização acompanha a evolução do Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério. O reajuste também contempla benefícios como Gratificação de Regência de Classe, Auxílio Locomoção e gratificações ligadas a atividades de pesquisa e capacitação

A administração municipal também informou que pretende adotar medidas administrativas e jurídicas para reduzir os impactos da paralisação e garantir o funcionamento das escolas durante os próximos dias.

Crise com servidores se arrasta desde início da gestão

A atual greve é resultado de uma sequência de mobilizações iniciadas ainda nos primeiros meses da gestão Sandro Mabel. Desde janeiro de 2025, servidores da Educação municipal realizam protestos, assembleias e paralisações cobrando valorização profissional, pagamento de progressões atrasadas e melhorias nas condições de trabalho.

Ainda nos primeiros 100 dias do governo, trabalhadores protestaram contra as medidas de austeridade anunciadas pela prefeitura, principalmente após a suspensão de adicionais e gratificações. Em dezembro de 2025, novos atos ocorreram

após denúncias envolvendo fechamento de vagas em Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e críticas à compra de vagas na rede privada.

Agora, em maio de 2026, a aprovação da greve geral representa o auge do desgaste entre categoria e administração municipal. A paralisação deve impactar mais de 370 unidades da rede municipal, entre escolas e Cmeis.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão o pagamento de progressões funcionais atrasadas, reajuste do piso salarial dos professores, aplicação da data-base dos administrativos, re-

formulação do plano de carreira, convocação de aprovados em concursos públicos e regularização de enquadramentos funcionais. O sindicato também cobra melhorias estruturais nas escolas e denuncia déficit de servidores em diversas unidades da rede municipal.

Salários baixos e acordos não cumpridos

Servidores administrativos afirmaram que enfrentam dificuldades financeiras e denunciaram a prefeitura por descumprir acordos firmados em greves anteriores. A servidora Vanessa afirmou que os

trabalhadores administrativos lutam desde 2022 pela criação de um plano de carreira e pela valorização salarial.

“Nem o salário aprovado em lei está sendo pago corretamente. Fizemos greve em 2022, 2023 e 2024, mas os acordos não foram cumpridos. Hoje muitos servidores recebem menos que um salário mínimo e precisam de complementação”, declarou.

Já a servidora Jaqueline destacou que os administrativos se sentem invisibilizados dentro da rede municipal. “Somos nós que fazemos a limpeza, a merenda, a secretaria e a portaria das escolas. Esta-

mos cansados de promessas e sem reconhecimento como educadores”, afirmou.

A presidente em exercício do Sintego, Ludmylla Moraes, reforçou que a greve foi aprovada após meses de negociações sem avanços concretos. Segundo ela, a categoria chegou ao limite após sucessões e reivindicações históricas sem solução.

A expectativa é de que a greve afete diretamente milhares de famílias, principalmente aquelas que dependem dos Cmeis para manter a rotina de trabalho. **(Especial para O HOJE)**

De janeiro a abril, Estado tem aumento de 41,9% nas queimaduras

Breno Esaki/Agência Saúde

Entre as principais causas estão uso inadequado de substâncias inflamáveis, choques elétricos e líquidos quentes

João César Almeida

O Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) tem registrado crescimento expressivo nos atendimentos relacionados a queimaduras em Goiás. Somente entre janeiro e abril de 2026, a unidade realizou mais de 2 mil atendimentos a pacientes vítimas desse tipo de acidente. O número representa um aumento de aproximadamente 41,9% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Entre os casos atendidos neste ano, 436 envolveram crianças, o que reforça o alerta para os riscos dentro do ambiente doméstico e a necessidade de medidas preventivas, principalmente em cozinhas, áreas de serviço e locais com produtos inflamáveis ou superfícies aquecidas.

De acordo com a unidade, as ocorrências mais frequentes estão relacionadas ao uso inadequado de substâncias inflamáveis, como álcool, gasolina e querosene, especialmente quando manipuladas próximas a chamas, fogões ou equipamentos elétricos. Escaladaduras com líquidos quentes, acidentes na cozinha e choques elétricos também aparecem entre as principais causas de internação.

O cirurgião plástico Arthur Hartmann explica que o tratamento de pacientes queimados exige acompanhamento contínuo e uma abordagem



Crianças representam parte significativa dos atendimentos por queimaduras registrados no Hugol em 2026

ampla desde os primeiros atendimentos. “O tratamento envolve controle da dor, prevenção de infecções, realização de curativos específicos, avaliação cirúrgica e, em alguns casos, enxertos de pele e reabilitação. É um processo que pode ser prolongado e exige acompanhamento contínuo”, destaca o médico.

Segundo o especialista, a gravidade das queimaduras varia conforme a profundidade da lesão, a extensão da área atingida e a região do corpo afetada. Queimaduras em áreas como rosto, mãos, pés e vias respiratórias exigem atenção imediata devido ao risco elevado de complicações.

Além dos danos físicos, o processo de recuperação costuma impactar diretamente a rotina e a saúde emocional dos pacientes. Muitos casos exigem sessões de fisioterapia, acompanhamento psicológico e adaptações temporárias ou permanentes na vida cotidiana.

Prevenção de acidentes

O aumento das ocorrências também acende um alerta sobre a importância da prevenção, principalmente dentro das residências, onde grande parte dos acidentes acontecem. O Hugol orienta que produtos inflamáveis sejam armazenados em locais ventilados, fechados e fora do alcance de crianças. O uso dessas substâncias próximo a fontes de calor deve ser evitado.

Em casos de vazamento de gás, a recomendação é não acionar interruptores, aparelhos eletrônicos ou qualquer tipo de chama. A orientação é abrir portas e janelas para ventilação do ambiente e fechar imediatamente o registro de gás. No caso das crianças, os cuidados devem ser redobrados.

Para reduzir as chances de queimaduras, o ideal é manter crianças afastadas da cozinha durante o preparo de alimentos e evitar o acesso a objetos quentes, como panelas, fornos,

ferros de passar e recipientes com líquidos ferventes.

Medidas simples podem fazer diferença na prevenção. Entre elas estão posicionar os cabos das panelas voltados para a parte interna do fogão, evitar toalhas compridas sobre mesas, manter fósforos e isqueiros longe do alcance infantil e proteger tomadas e fios elétricos expostos.

Outro cuidado importante é em relação ao uso de fogos de artifício e fogueiras, especialmente durante festas e comemorações. O manuseio inadequado desses materiais pode provocar acidentes graves e aumentar a demanda por atendimentos hospitalares.

Primeiros socorros

De acordo com o Capitão Jefferson Ferreira Souza, do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO), a primeira ação a se tomar é interromper a fonte de calor. “Se a roupa da pessoa estiver em chamas, ela não deve correr. O correto

é parar, deitar e rolar no chão para abafar o fogo. Se tiver uma toalha umedecida, essa também pode ser usada para abafar as chamas”, explica.

Após esse momento, a recomendação é resfriar a região com água corrente, entre 10 a 15 minutos. Também é importante a retirada de anéis, pulseiras e adornos que possam ficar presos em casos de inchaço da região.

O capitão ainda destaca que a área queimada deve ser coberta com gaze estéril ou pano limpo e umidificada constantemente com soro fisiológico para proteger sem grudar na pele. Além disso, não devem ser aplicadas misturas caseiras ou produtos como manteiga e pasta de dente sobre a ferida, pois isso contamina e dificulta o tratamento médico. Em casos mais graves a recomendação é que o 193 seja acionado, para atendimentos e encaminhar a vítima até um hospital para os devidos tratamentos. **(Especial para O HOJE)**

EM ALEXÂNIA

Carro cai no Lago Corumbá IV e mata seis pessoas

Uma tragédia marcou a noite deste domingo (10) em Alexânia, no Entorno do Distrito Federal. Seis pessoas morreram depois que o carro em que estavam afundar nas águas do Lago Corumbá IV, em uma represa localizada dentro do Condomínio Colorado Premium.

Entre as vítimas estão quatro menores de idade e dois adultos. Segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO), apenas uma mulher conseguiu sair do automóvel antes que ele submergisse completamente. Ela seria mãe das crianças e da jovem de 18 anos que estavam no carro.

O Corpo de Bombeiros foi acionado às 21h38 para atender a ocorrência de veículo submerso. Quando as equipes chegaram ao local, três vítimas já haviam sido retiradas da água. Os militares iniciaram então uma operação de mergulho subaquático para localizar os demais ocupantes.

As buscas foram realizadas em condições consideradas difíceis pelos bombeiros. Os mergulhadores trabalharam



Divulgação

Veículo caiu em represa dentro de condomínio; mãe conseguiu escapar e pedir socorro, mas demais ocupantes ficaram presos no automóvel

em uma profundidade aproximada de cinco metros e com apenas 15% de visibilidade dentro da água.

Durante a operação, outras três vítimas foram encontradas no interior do veículo. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também participaram do atendimento e realizaram

tentativas de reanimação ainda no local, mas nenhuma das vítimas resistiu.

Segundo o CBM-GO, morreram: uma jovem de 18 anos, dois homens de 36 e 46 anos, um adolescente de 13 anos e duas crianças de 9 e 6 anos. Imagens registradas após o acidente mostram que apenas a parte traseira da caminhone

nete permaneceu visível fora da água.

Até o momento, as autoridades ainda não confirmaram como o veículo caiu na represa. As circunstâncias do acidente seguem sendo investigadas pelas forças de segurança.

Após o trabalho de resgate, o local ficou sob responsabilidade da Polícia Mi-

litar de Goiás (PM-GO), que aguardou a chegada das equipes do Instituto Médico Legal (IML) para os procedimentos necessários. A ocorrência mobilizou bombeiros, policiais militares e equipes do Samu em uma força-tarefa para atendimento da tragédia. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Redução na BR-060: “Deixou de ser uma rodovia para ser uma avenida”

A medida foi adotada após estudos da PRF apontarem aumento na gravidade dos acidentes e no número de mortes na região

Anna Salgado

A partir desta segunda-feira, 11 de maio de 2026, motoristas que trafegam pelo trecho urbano da BR-060, em Goiânia, devem redobrar a atenção para uma mudança significativa na sinalização viária. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a concessionária Rota Verde Goiás, iniciou a redução do limite de velocidade nas pistas principais da rodovia. O trecho, antes regulamentado em 80 km/h, passa a ter limite máximo de 60 km/h em uma área estratégica da Capital.

A alteração vale entre o km 162, na altura do viaduto da Rua do Petróleo, e o km 170, nas proximidades da entrada do Residencial Buena Vista. A região é caracterizada pela alta densidade urbana e pelo intenso fluxo de veículos, fatores que motivaram a revisão dos limites de velocidade. Nas vias marginais, porém, não houve mudanças gerais: permanecem os limites de 40 km/h e 60 km/h, conforme a sinalização já existente. A fiscalização e a adequação da sinalização abrangem tanto os trechos sob responsabilidade direta do DNIT quanto os administrados pela Rota Verde Goiás.

Para permitir a adaptação dos condutores, os órgãos responsáveis definiram um cronograma de implementação gradual. Nesta segunda-feira (11), teve início a substituição das placas de sinalização e a reconfiguração técnica dos radares para o novo limite de 60 km/h.

Durante um período edu-



Divulgação

Trecho urbano da BR-060 terá período educativo de 21 dias antes do início da aplicação de multas por excesso de velocidade

cativo de 21 dias, até 31 de maio, os radares funcionarão apenas em caráter orientativo. Nesse intervalo, não haverá aplicação de multas por excesso de velocidade, permitindo que os motoristas se adaptem à mudança. A fiscalização efetiva começa em 1º de junho, quando os condutores flagrados acima do limite estarão sujeitos a penalidades aplicadas por equipamentos eletrônicos ou pela fiscalização direta da PRF.

A decisão de reduzir a velocidade foi baseada em estudos técnicos e análises estatísticas realizadas pela Polícia Rodoviária Federal. Dados comparativos entre 2024 e 2025 apontam um cenário preocupante no trecho entre os km 162 e 171. Embora o número total de acidentes tenha caído de 58 para 35 no período, a gravidade das ocorrências aumentou significativamente.

Em 2024, o trecho registrou 64 feridos e uma morte. Já em 2025, o número de feridos caiu para 37, mas o total de mortes saltou para sete. Segundo a PRF, a velocidade é um dos principais fatores associados à letalida-

de dos acidentes, especialmente em colisões traseiras e atropelamentos registrados no perímetro urbano.

O especialista em trânsito Marcos Rothen, afirma que o aumento no número de acidentes graves é um importante sinal de alerta para os técnicos. Segundo ele, a expansão da ocupação urbana ao longo da rodovia fez com que a via perdesse suas características originais. “A estrada deixou de ser uma rodovia para ser uma avenida”, afirma. Para o especialista, a ocupação do entorno sem a devida separação física altera a dinâmica da via e amplia os riscos para motoristas e pedestres.

Rothen destaca que a segurança deve ser prioridade absoluta. Embora considere que o ideal seria um planejamento urbano prévio capaz de evitar a transformação da rodovia em via urbana, ele avalia que a redução da velocidade é, neste momento, a alternativa mais viável para preservar vidas, ainda que provoque pequeno aumento no tempo de deslocamento. O especialista também considera adequado o período educativo de três sema-

nas, diante da mudança significativa de 80 km/h para 60 km/h.

A partir de 1º de junho, o descumprimento do novo limite resultará em penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, conforme o percentual de excesso de velocidade.

Motoristas flagrados até 20% acima do limite, até 72 km/h, cometerão infração média, com multa de R\$ 130,16 e acréscimo de quatro pontos na CNH. Entre 20% e 50% acima do permitido, de 73 km/h a 90 km/h, a infração será considerada grave, com multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na carteira. Já velocidades superiores a 90 km/h serão enquadradas como infração gravíssima, com multa de R\$ 880,41 e suspensão do direito de dirigir.

Responsável por 426,2 quilômetros da malha rodoviária na região, a Rota Verde Goiás desempenha papel central na implementação das mudanças. A concessionária já adotou medida semelhante no trecho urbano de Rio Verde, onde, segundo a empresa, houve redução nas ocorrências, principalmente em tombamentos

de veículos de carga.

A concessão firmada com a ANTT prevê investimentos de cerca de R\$ 7 bilhões ao longo do contrato, com foco em segurança e eficiência logística. Além das melhorias estruturais, a expectativa é de geração de mais de 58 mil empregos diretos e indiretos. O trecho da BR-060 é considerado estratégico para o escoamento da produção agropecuária, especialmente soja e milho, além do transporte de produtos industriais de multinacionais instaladas no Estado.

Apesar da redução da velocidade ser considerada uma medida importante, Marcos Rothen alerta que outras ações precisam avançar simultaneamente. Segundo ele, é necessário reforçar a sinalização, organizar as travessias e controlar a ocupação das margens da rodovia. Caso essas medidas não sejam adotadas, o especialista avalia que, futuramente, poderá ser necessária uma redução ainda maior do limite, para 40 km/h, ou até a instalação de quebra-molas, o que tornaria o tráfego mais restritivo. **(Especial para O HOJE)**

PESQUISADOR GOIANO

Corpo encontrado na Argentina chega ao Brasil

Reprodução

O corpo do pesquisador goiano Danilo Neves Pereira, de 35 anos, chegou ao Brasil na manhã desta segunda-feira (11), pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Danilo foi encontrado morto em Buenos Aires, na Argentina, após dias de desaparecimento que mobilizaram familiares e amigos nas redes sociais. O traslado deve seguir para Goiânia, onde o velório será realizado nos próximos dias.

Danilo estava desaparecido desde a madrugada de 14 de abril, após sair para um encontro com um homem identificado como “Ulysses”, conhecido por meio de um aplicativo. Antes de perder contato, ele compartilhou sua localização em tempo real e enviou áudios a amigos relatando desconforto e sensação de perseguição, afirmando que o homem tentava gravá-lo



Danilo Neves Pereira, de 35 anos, estava desaparecido desde 14 de abril, após sair para um encontro em Buenos Aires

sem consentimento.

O corpo foi localizado no dia 20 de abril no Hospital Ramos Mejía, a cerca de três quilômetros do local do en-

contro. Registros da polícia argentina apontam que o pesquisador foi levado à unidade de saúde ainda no dia 14 por uma equipe de emergência,

apresentando quadro de agitação psicomotora associado a uma possível intoxicação.

Informações da imprensa argentina indicam que Danilo

morreu em decorrência de edema cerebral difuso, além de complicações pulmonares, pneumonia e hemorragia. As autoridades do País ainda não divulgaram uma confirmação oficial detalhada sobre a causa da morte.

Familiares informaram que Danilo enfrentava transtorno bipolar e já havia relatado episódios de paranoia anteriormente. Os pertences pessoais dele, incluindo o celular, ainda não foram recuperados.

Natural de Goiânia, Danilo morava em Buenos Aires havia cerca de seis meses. Mestre em Letras pela Universidade Federal de Goiás (UFG), ele também era doutorando na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 2025, concluiu sua tese de doutorado e, no ano passado, publicou o livro “Dividir-me-ei em três e outros contos”, pela editora da UFG. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Trégua no Irã está 'por um fio' após Trump rejeitar acordo

Molly Riley/Casa Branca

A proposta iraniana foi classificada como 'inaceitável' pelo governo norte-americano e negociações travam novamente

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou nesta segunda-feira (11) o tom contra o Irã ao classificar como "estúpida" e "lixo" a mais recente proposta apresentada por Teerã para encerrar a guerra no Oriente Médio. O republicano afirmou ainda que o cessar-fogo firmado entre os dois países há mais de um mês está "respirando por aparelhos".

Durante entrevista coletiva no Salão Oval da Casa Branca, Trump criticou duramente o conteúdo enviado pelo governo iraniano após a apresentação de uma proposta norte-americana para retomar as conversas diplomáticas. Segundo ele, os termos sugeridos por Teerã seriam "inaceitáveis" para Washington.

"E depois eles voltam querendo negociar, e nos apresentam uma proposta estúpida, que ninguém aceitaria — embora Obama teria aceitado, Biden teria aceitado", afirmou o presidente. Em seguida, voltou a atacar o documento iraniano ao comentar o estado da trégua. "Eu diria que [o cessar-fogo] está no momento mais fraco. Depois de ler aquele lixo que eles nos enviaram, eu nem terminei de ler", declarou.

Trump também disse pos-



Presidente norte-americano afirma que trégua firmada entre os países está "respirando por aparelhos"

suir "o melhor plano de todos os tempos" para encerrar o conflito e voltou a afirmar que o principal objetivo norte-americano é impedir que o Irã desenvolva armas nucleares. "Eu tenho um plano — sabe, é um plano muito simples, não sei por que você não diz isso como é, o Irã não pode ter uma arma nuclear", afirmou.

As declarações aumentam a pressão sobre um processo diplomático que já vinha enfrentando dificuldades desde a implementação do cessar-fogo, em 8 de abril. A trégua foi estabelecida após semanas de confrontos entre EUA, Israel e Irã, iniciados em 28 de fevereiro, quando Tel Aviv e Washington atacaram Teerã ma-

tando o líder supremo, Ali Khamenei, entre outras autoridades do alto escalão do regime.

Apesar da suspensão parcial dos ataques, os dois países continuaram registrando incidentes no Estreito de Ormuz, área estratégica para o comércio global de petróleo. O bloqueio da região e os ataques a embarcações agravam a instabilidade.

Ainda na segunda-feira, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, rebateu as críticas de Trump e afirmou que a contraproposta iraniana foi "razoável" e "generosa". Segundo ele, o documento buscava garantir estabilidade regional e proteger interesses

estratégicos do país.

"Tudo o que propusemos em nosso texto consistia em demandas razoáveis, pedidos responsáveis e propostas generosas — não apenas para os interesses nacionais do Irã, mas para o bem, a estabilidade e a segurança de toda a região e do mundo", declarou em coletiva de imprensa transmitida pela TV iraniana.

Entre as exigências apresentadas por Teerã estão o fim da guerra na região, o encerramento do que chamou de "pirataria marítima" contra navios iranianos, a liberação de ativos financeiros congelados em bancos estrangeiros e o reconhecimento da soberania iraniana sobre o Estreito de

Ormuz. O governo também pede indenizações pelos danos provocados pela guerra.

O programa nuclear iraniano continua sendo o principal impasse das negociações. De acordo com o jornal The Wall Street Journal, o Irã rejeitou desmontar suas instalações nucleares e propôs transferir parte do urânio enriquecido para um terceiro país. Em troca, exigiu garantias de devolução do material caso os Estados Unidos abandonem o acordo futuramente.

Ainda segundo a publicação, Teerã aceitaria suspender temporariamente o enriquecimento de urânio, mas por um período menor que os 20 anos defendidos por Washington. **(Especial para O HOJE)**

MEDIAÇÃO

Joesley destrava visita de Lula à Casa Branca

Ricardo Stuckert/PR

A aproximação entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump começou longe das negociações diplomáticas tradicionais e teve como ponto de partida uma ligação telefônica intermediada pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS. Segundo apuração da jornalista Jussara Soares da CNN, foi esse contato direto que abriu espaço para a reunião realizada na Casa Branca, na última quinta-feira (7), após meses de desgaste entre os dois governos.

O telefonema ocorreu na sexta-feira (1º), durante uma visita de Joesley ao Palácio da Alvorada. De acordo com a reportagem, Lula comentou com o empresário as dificuldades enfrentadas pelo governo brasileiro para conseguir encaixar um encontro presencial com o republicano. Em seguida, usou o celular do empresário para falar diretamente com Trump.

A conversa aconteceu sem participação do chanceler Mauro Vieira ou integrantes da assessoria internacional do Palácio do Planalto. Segundo relatos feitos por Joesley a interlocutores, Trump atendeu rapidamente e demonstrou disposição em receber o presidente brasi-



Encontro de Lula com Trump em Washington terminou com promessa de continuidade das negociações

leiro em Washington.

Ainda conforme a apuração da CNN, foi nessa conversa informal que o republicano autorizou a inclusão do encontro em sua agenda oficial. Dias depois, Lula desembarcou nos EUA para a reunião que reuniu ministros e representantes diplomáticos dos dois países.

O encontro na Casa Branca aconteceu em um momento de tensão entre Brasília e Washington. Ao longo do último ano, os dois governos acumularam atritos envolvendo tarifas comerciais aplicadas a produtos brasileiros, sanções contra autoridades do país e

divergências sobre política internacional.

Apesar do histórico recente, o tom adotado após a reunião foi de aproximação. Trump afirmou após o encontro que a "reunião foi muito boa", enquanto o presidente brasileiro declarou esperar avanços nas negociações comerciais. Ao comentar o encontro, o petista afirmou que foi uma "história de amor à primeira vista".

Segundo a CNN Brasil, a ligação telefônica terminou em clima descontraído. Na despedida, Trump teria dito a Lula: "I love you". **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

AUDIÊNCIA

Suspeito de atentado em jantar em Washington se declara inocente

O homem acusado de tentar assassinar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, durante um jantar de gala com jornalistas da Casa Branca declarou-se inocente de todas as acusações em audiência realizada nesta segunda-feira (11), em Washington. Cole Tomas Allen, de 31 anos, responde por tentativa de assassinato do presidente, agressão a um agente federal e crimes relacionados ao uso e transporte ilegal de armas de fogo.

Allen permaneceu em silêncio durante a sessão no tribunal federal. Vestindo macacão laranja e algemado na cintura, ele ouviu enquanto seu advogado apresentava a declaração de inocência diante do juiz distrital Trevor McFadden, responsável por conduzir o processo daqui em diante.

Segundo a acusação, o suspeito tentou invadir o Jantar dos Correspondentes da Casa Branca, realizado no fim de abril, com o objetivo de atacar Trump e integrantes de sua administração. Os pro-

motores afirmam que Allen correu por um detector de metais, entrou em uma área de segurança e disparou uma espingarda contra um agente do Serviço Secreto dos EUA.

O agente foi atingido à queima-roupa, mas reagiu imediatamente. De acordo com os investigadores, ele efetuou cinco disparos contra o suspeito, que não foi baleado. Allen acabou caindo após machucar o joelho e foi imobilizado por outros agentes próximos à escadaria que leva ao salão principal do evento. As autoridades sustentam que o ataque foi frustrado antes que o suspeito alcançasse a área desejada.

No dia 30 de abril, a procuradora-geral do Distrito de Colúmbia, Jeannine Pirro, divulgou imagens do circuito de segurança que mostram a movimentação do acusado momentos antes da tentativa de invasão. Os vídeos registram Allen correndo pelo ponto de controle e efetuando o disparo contra o agente. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Reprodução/YouTube



“Transa”, de Caetano Veloso, vai virar documentário

Dirigido por Renato Terra, longa revisitará álbum gravado em Londres durante o exílio do artista

Luana Avelar

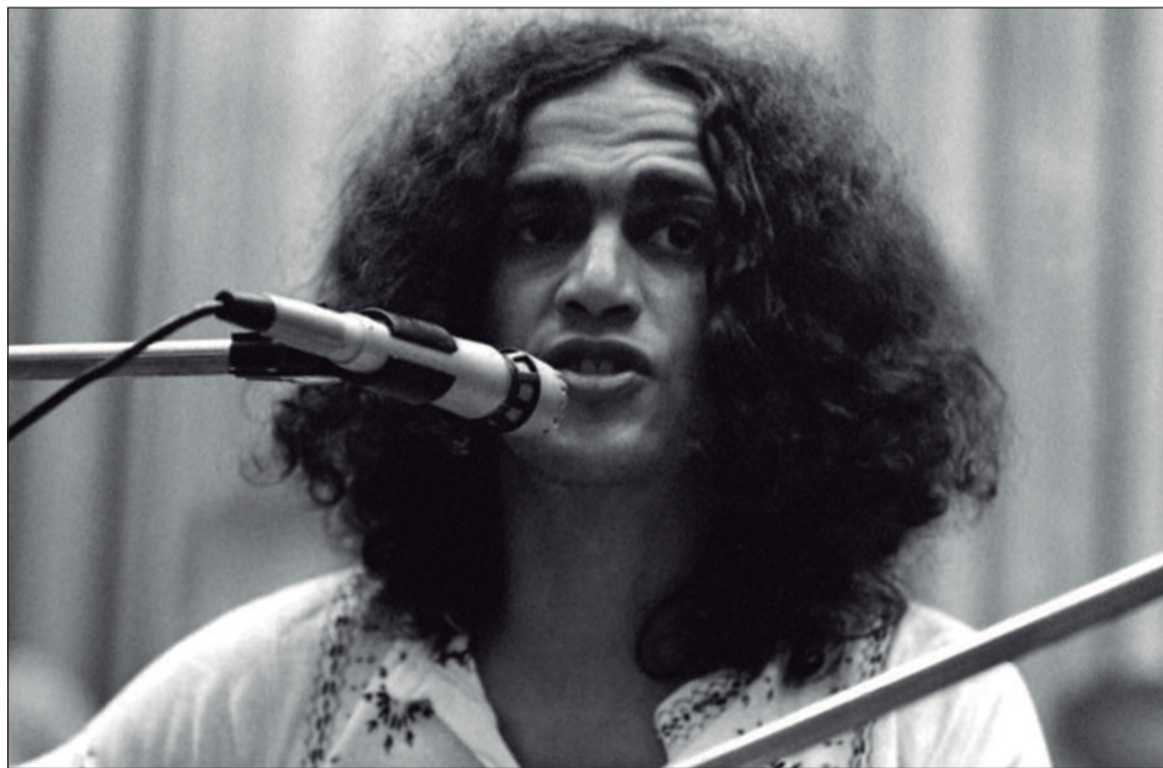
O álbum "Transa", de Caetano Veloso, vai se tornar um documentário. A produção será de Paula Lavigne e a direção de Renato Terra, cineasta que já trabalhou com a obra do compositor em "Narciso em Férias" e em "Uma Noite em 67". A informação foi publicada pela coluna de Lauro Jardim, no jornal "O Globo".

Conforme a coluna, o projeto pretende atravessar as sete faixas do disco para reconstituir o que Caetano viveu entre 1969 e 1971, período em que esteve exilado em Londres após ser preso e liberado pela ditadura militar. O álbum foi gravado no Chappell's Recording Studios, na capital britânica, e lançado no Brasil em janeiro de 1972, pela Philips.

A escolha de Renato Terra não é casual. O cineasta dirigiu "Narciso em Férias", documentário que narra os meses em que Caetano ficou detido antes de partir para o exílio, e foi co-diretor de "Uma Noite em 67", sobre o festival de música que colocou Caetano, Chico Buarque, Gilberto Gil e Roberto Carlos num mesmo palco. Paula Lavigne, que produziu parte significativa dos projetos audiovisuais ligados à obra de Caetano nas últimas décadas, assina a produção.

O álbum e seu contexto

"Transa" carrega uma história que começa com um episódio de pressão política. Em janeiro de 1971, Caetano conseguiu autorização do regime para voltar ao Brasil por um mês e assistir à missa de comemoração dos 40 anos de casamento dos pais. No Rio de Janeiro, foi convocado para um interrogatório. Os militares pediram que com-



Caetano Veloso gravou "Transa" em Londres, no período em que viveu exilado da ditadura militar brasileira

pusse uma música em homenagem à rodovia Transamazônica, principal obra de infraestrutura do governo Médici, nunca concluída. Caetano recusou. Voltou a Londres e gravou o disco. Chamou o álbum de "Transa".

O exílio havia começado dois anos antes. Em julho de 1969, após meses detidos pela ditadura, Caetano e Gilberto Gil deixaram o Brasil com suas companheiras e se instalaram em Chelsea, bairro no centro de Londres. O período foi de isolamento e melancolia. Longe do movimento tropicalista que ajudara a criar, Caetano absorveu outras referências: o rock britânico, o reggae jamaicano que chegava ao bairro de Notting Hill, a leitura de "Tristes Trópicos", de Claude Lévi-Strauss, que, segundo ele próprio, o levou a pensar o Brasil de um modo que antes não seria possível.

As gravações contaram com Jards Macalé na direção musical e nas guitarras, Tutti Mo-

reno na bateria, Moacyr Albuquerque no baixo e Áureo de Sousa na percussão. O resultado é um disco que mistura rock elétrico, percussão brasileira, berimbau e violão, com letras em português e inglês. A política aparece de forma velada: em "Triste Bahia", Caetano musicalizou um poema do barroco brasileiro Gregório de Matos Guerra e usou a crítica social do texto para comentar o país sob a ditadura. A regravação de "Mora na Filosofia", de Monsueto Menezes, em versão roqueira, dividiu a crítica na época. "It's a Long Way" foi a faixa de maior circulação nas rádios.

O disco chegou ao Brasil com uma embalagem pouco convencional: capa tripla com encarte dobrável em triângulo, batizada de "discobjeto" pelo diretor de arte Álvaro Guimarães, que assinou o projeto ao lado de Aldo Luiz. Caetano desaprovava a solução gráfica e reclamou em entrevista ao Jornal do Brasil que a ficha técnica havia ficado

de fora da embalagem.

Reconhecimento consolidado

O disco acumulou prestígio ao longo das décadas. A "Rolling Stone Brasil" o colocou entre os dez melhores álbuns da música brasileira em lista publicada em 2007. A "Pitchfork" incluiu faixas do álbum em sua seleção das 200 melhores canções dos anos 1970 e o listou entre os 20 discos essenciais para entender a Tropicália. Em 2012, a Philips lançou edição comemorativa com remasterização feita no Abbey Road Studios, em Londres, a partir das fitas originais.

Em agosto de 2023, Caetano tocou o álbum na íntegra no festival Doce Maravilha, no Rio de Janeiro, ao lado de Jards Macalé, o mesmo músico que assinou os arranjos nas gravações originais. Pesquisadores de universidades brasileiras também se debruçaram sobre o álbum: estudos publicados nos últimos anos analisam "Transa" a partir do contato de Caetano com a diáspora africana em Londres e do modo como o exílio moldou sua leitura sobre a cultura brasileira.

Ainda sem data de lançamento ou previsão para início das filmagens, o documentário parte de um disco cuja relevância foi ampliada pelo tempo. Gravado longe do Brasil, "Transa" deixou de ser o retrato de um artista no exílio para se tornar uma das obras centrais da música brasileira dos anos 70. Ao levar essa história para o cinema, o filme terá o desafio de reconstituir não só as circunstâncias da gravação, mas também o percurso que fez do álbum um marco estético e político na carreira de Caetano Veloso. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



Houve crescimento de 8,1% nos transplantes renais

Brasil bate recorde histórico de doações e transplantes de órgãos

O transplante de rim segue liderando no País

Letícia Marielle

O Brasil registrou em 2025 o maior número de doações e transplantes de órgãos da história, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) na última quarta-feira (6). O levantamento do Registro Brasileiro de Transplantes aponta que 4.335 pessoas receberam ao menos um órgão no período, índice equivalente a 20,3 transplantes por milhão de habitantes. Entre os procedimentos realizados, o transplante de rim segue liderando no país. Foram 6.697 cirurgias ao longo do ano, crescimento de 5,9% em relação a 2024. O transplante de fígado também apresentou avanço, com 2.573 procedimentos e aumento de 4,8%. Em contrapartida, os transplantes de órgãos torácicos, como coração e pulmão, registraram queda.

Os dados mostram ainda que os transplantes realizados a partir de doadores falecidos continuam sendo a principal fonte de órgãos no Brasil. Nesse modelo, houve crescimento de 8,1% nos transplantes renais e de 5,7% nos hepáticos. Já as doações intervivos, quando uma pessoa saudável doa parte de um órgão, apresentaram retração, com queda de 7,2% nos transplantes de rim e de 9,6% nos de fígado. Apesar do avanço histórico, especialistas avaliam que o país ainda enfrenta desafios para ampliar a cultura de doação de órgãos. De acordo com o relatório do International Registry in Organ Donation and Transplantation (IRODaT), o Brasil ocupa atualmente a 25ª posição mundial em número de doadores efetivos, de-

sempenho considerado abaixo do potencial populacional brasileiro.

A fila por um transplante continua sendo uma das principais demandas do sistema público de saúde. Atualmente, milhares de pacientes aguardam por um órgão compatível em todo o país, enquanto campanhas de conscientização reforçam a importância da autorização familiar para a efetivação das doações. A recusa familiar permanece como um dos maiores entraves para o avanço dos transplantes de órgãos no Brasil. Apesar do aumento no número de procedimentos realizados nos últimos anos, especialistas alertam que a falta de informação sobre a morte encefálica ainda dificulta a autorização das famílias para a doação.

Pela legislação brasileira, a retirada de órgãos só pode ser feita após a confirmação de morte encefálica e mediante autorização familiar, mesmo que o paciente tenha declarado em vida o desejo de ser doador. Segundo profissionais da área, muitos parentes ainda têm dificuldade em compreender que a morte encefálica representa a interrupção irreversível das funções cerebrais e que não existe possibilidade de recuperação, ainda que o coração continue batendo com auxílio de aparelhos. Especialistas também apontam falhas na comunicação entre equipes médicas e familiares como um fator decisivo para a negativa. Em muitos casos, o acolhimento inadequado e a falta de esclarecimento durante o processo acabam gerando insegurança no momento da decisão. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Filósofa ensina a equilibrar luz e sombra a partir da simbologia egípcia

Autora explora cinco arcanos do tarô e propõe reflexões sobre escolhas, morte e desapego

Em *Simbolismos no Tarô Egípcio*, publicado da Hanoi Editora, a filósofa e professora Ana Beatriz Pignataro vai além das conotações exotéricas das cartas. Ao explorar os mistérios dos cinco maiores arcanos desse oráculo – A Morte, O Enforcado, A Roda da Vida, A Escolha e A Coroa do Mago – ela revela conexões surpreendentes do tarô com a vida cotidiana.

A escolha do tema principal da obra se deve à proximidade de uma das culturas que mais se destacam no aspecto simbólico e nos conhecimentos dos mistérios da natureza: o Antigo Egito. A versão específica das cartas apresentadas é uma mistura de características egípcias e gregas. O primeiro símbolo observado, A Morte, retrata a ceifando para colher os frutos da vida.

Em nossa cultura, costumamos ter uma relação bastante negativa com a morte. No entanto, no Antigo Egito, e em muitas outras culturas, a morte não era vista dessa forma, como um fenômeno tão negativo que preferimos não pensar sobre. Na verdade, considerava-se a compreensão da morte como fundamental para se viver bem a vida. (*Simbolismos no Tarô Egípcio*, p. 25)

Ao abordar sobre o perecimento da vida, Ana Beatriz Pignataro convida o leitor a refletir sobre o tempo e como aproveitá-lo de forma inteligente. Já o simbolismo da carta O Enforcado (O Pendurado) remete ao desapego para alcançar maturidade. A alternância entre luz e sombras é a premissa da Roda da Vida, que sempre deve girar para a ignorância e a obscuridade serem ofuscadas pelo conhecimento e sabedoria.

Além de versar sobre a raiz das decisões humanas



ao destrinchar a carta A Escolha, a filósofa detalha o símbolo ligado ao corpo físico, aos bens, projeções sociais, expectativas, desejos e medos na análise de A Coroa do Mago. Essa carta indica que quanto maior o contato e a conexão com a própria essência, maior será a capacidade de harmonizar a vida.

O livro faz parte da Coleção Comentários Sobre o Simbolismo em Grandes Obras, dedicada a demonstrar que a vida é toda simbólica, e por trás de cada acontecimento está escondido um ensinamento, um aprendizado, um pequeno tijolo para a construção de cada pessoa. Leitura clara e envolvente, *Simbolismos no Tarô Egípcio* orienta a uma jornada enri-

quecedora e significativa, que permite ao leitor recolher tijolos para a construção de seu templo interior.

A autora

Ana Beatriz Pignataro é professora de filosofia na Organização Internacional Nova Acrópole há mais de 13 anos. Ministra aulas e palestras sobre diversos temas ligados à filosofia, tais como ética, simbologia, sócio-política, convivência, história da filosofia e psicologia, entre outros. Possui várias palestras publicadas no canal do YouTube da Nova Acrópole Brasil e na plataforma Acrópole Play. Atualmente, exerce o cargo de diretora da Nova Acrópole de Recife (PE). **(Especial para O HOJE)**

O primeiro símbolo observado, A Morte, retrata-a ceifando para colher os frutos da vida



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Reha arma uma cilada psicológica para fazer Atilla perder o controle. Hande agride Selvi no escritório de Reha. Ele confessa a Lale que planeja se vingar de Karsu pelo sequestro de Deniz. Para impressionar as amigas, Tilsim implora a Karsu que compre hambúrguer e pizza pelo aplicativo. Hasan tenta retomar a aproximação com Filiz, que ainda resiste. Turkan inventa para Filiz que passa por dificuldades financeiras,

mas é rapidamente desmascarada pela própria irmã. Irmak começa um novo emprego.

A Nobreza do Amor

Sebastião tenta apagar o fogo ateado por Virgínia aos convites da inauguração do ateliê. Kênia foge para ver Dumi, mas ouve dele que não é amada pelo guarda. Casemiro descobre que Mirinho escondeu um telegrama de Tonho e fica furioso com o filho adotivo. Jendal finalmente conhece Imani, que

começa a usar seus encantos para se aproximar do rei. Alike e Tonho têm sua primeira noite de amor. Aurelinda revela a Marta e Diógenes que Virgínia sabotou os convites da inauguração do ateliê de Alike.

Coração Acelerado

Naiane repreende Zilá pela mentira contra Janete, e a mãe rebate afirmando que a filha também mentiu ao inventar ser a menina do passado de João Raul. João Raul sofre ao

ver Agrado com Leandro, e Luan percebe o incômodo do cantor. Naiane impede que Zilá deixe a mansão e afirma que os Amaral precisarão guardar a história do anel em segredo. Iranildo faz o programa na rádio. Alaorzinho se hospeda na pensão de Zuzanete, e Palhares se irrita com a situação. Irene e Walmir ficam juntos por fim.

Três Graças

Arminda diz a Ferette que sabe do sentimento do amante

por Zenilda. Ferette fica furioso ao constatar que não poderá mais contar com a ajuda da delegada Marise. Lucélia dá abrigo temporário a Ferette na Chacrinha. Ferette convoca Samira para acabar com Gerluce de uma vez por todas. Arminda pede ajuda a Helga para se fingir de vítima de Ferette, mas se surpreende com a resposta da funcionária. Misael aconselha Joaquim a pedir desculpas a Lígia. Joaquim convida Lígia para dormir no ferro-velho.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Projeto Terça Popular

O Teatro Carlos Moreira, no Centro de Goiânia, recebe durante o mês de maio mais três edições do projeto Terça Popular – Teatro e Cultura Goiana, iniciativa da Cia de Teatro Carlos Moreira que busca democratizar o acesso à cultura por meio de apresentações teatrais com ingressos populares, música ao vivo e gastronomia. Além das peças, o público poderá aproveitar apresentações musicais, como a de Jorge Cosmo, no especial Vozes de Goiás, nesta terça (12), e área externa com food trucks, criando uma experiência cultural integrada na Rua do Lazer. O projeto tem como proposta fortalecer a cena artística local, incentivar a ocupação cultural do Teatro Carlos Moreira e estimular a formação de público em Goiânia. Quando: 12 de maio. Onde: Teatro Carlos Moreira – Rua 8, Rua do Lazer, Centro. Horário: 18h. Ingressos: R\$ 20.

Exposição de Lauriston Antônio integra programação de abertura do TeNpo 2026

Obras de artes plásticas e artesanatos do artista Lauriston Antônio e Silva integram a programação da abertura oficial da 21ª Mostra de Teatro Nacional de Porangatu (TeNpo 2026), às 19h, no Teatro do

Divulgação



A comédia "A Sogra Que Pedi a Deus" promete arrancar boas risadas

Centro Cultural do município. A exposição "Barroco & Cerado: Arte feita à mão" reúne mais de 40 peças em argila, entre arte sacra e representações da antiga Porangatu. Formado em Farmácia e Bioquímica, Lauriston atuou por 35 anos como farmacêutico e profissional de análises clínicas. Ao se aposentar, passou a se dedicar integralmente às artes plásticas e ao artesanato, com forte influência da arte barroca e da memória cultural porangatuense. Além da produção autoral, o artista também ministra oficinas de argila em escolas e já levou suas exposições a outras cidades. Quando: até 16 de maio. Onde: Centro Cultural de Porangatu. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Exposição reúne mais de 100 obras de Siron Franco

Goiânia recebe, até 6 de

julho, a exposição Expressões, dedicada à obra de Siron Franco. Em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina, a mostra reúne mais de 100 trabalhos produzidos entre as décadas de 1960 e 1980, período decisivo na formação estética e política do artista. Com forte carga expressionista, as obras evidenciam o olhar crítico de Siron sobre o contexto social brasileiro, traduzindo em imagens o desconforto diante de temas como repressão, desigualdade e violência. O recorte curatorial privilegia trabalhos que dialogam com episódios marcantes da história recente, como a ditadura militar e o acidente com o Césio-137 em Goiânia, cuja abordagem expositiva inclui um ambiente imersivo que remete à cápsula do material radiológico. Outro destaque é a instalação dedicada ao fe-

minicídio, composta por dezenas de Madonas produzidas pelo artista nos anos 1970 e 1980, em uma reflexão potente sobre violência de gênero e religiosidade. Quando: até 6 de julho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 17h. Entrada gratuita.

Exposição "4 Mestres da Arte"

A Vila Cultural Cora Coralina abre, nesta quarta-feira (6/5), a exposição "4 Mestres da Arte", reunindo 60 gravuras de quatro nomes fundamentais das artes visuais brasileiras: Juarez Machado, Carybé, Antônio Poteiro e Siron Franco. A mostra conta com o apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), e fica em cartaz até 1º de julho. A coletiva apresenta um panorama da diversidade estética, cultural e simbólica do Brasil, com enfoque especial na produção artística desenvolvida a partir das décadas de 1960 e 1970, período decisivo para a consolidação de linguagens modernas e críticas no país. O público poderá conhecer trabalhos que retratam um Brasil múltiplo e vibrante. Quando: até 1 de julho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Rua 23, Qd. 67, esquina com a Rua 3, Setor Central. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

IA cresce no streaming, mas não prende ouvintes

A música criada por inteligência artificial avança nas plataformas de streaming, mas ainda encontra dificuldade para transformar volume em escuta. Na Deezer, 44% das faixas enviadas todos os dias são produzidas artificialmente, cerca de 75 mil uploads diários. Apesar da presença crescente, esse conteúdo representa entre 1% e 3% das reproduções totais.

No Spotify, a distância entre oferta e interesse também aparece. Entre as 100 músicas mais ouvidas globalmente, nenhuma foi criada integralmente por inteligência artificial. A lista segue dominada por artistas consolidados, canções antigas e faixas que voltaram a circular por redes sociais e trends no TikTok.

Memória afetiva

O comportamento dos ouvintes mostra que a música

Magnific



Clássicos voltam às paradas enquanto faixas criadas por IA tentam manter audiência

não se sustenta apenas pela novidade tecnológica. A escuta passa por lembranças, identificação e pertencimento. Em um ambiente marcado por excesso de lançamentos, canções conhecidas funcionam como retorno para experiências já vividas.

Essa lógica ajuda a explicar por que músicas antigas

alcançam novas audiências. Michael Jackson aparece com seis faixas entre as 50 mais ouvidas do Spotify, mesmo 17 anos após a morte. Katy Perry voltou a ganhar força com "The One That Got Away", de 2010. Justin Bieber chegou ao topo com "Beauty And The Beat", faixa de 2012 após o Coachella.

Viraliza, mas não permanece

Enquanto clássicos retornam, artistas criados por inteligência artificial enfrentam dificuldade para manter interesse. Em 2025, a cantora fictícia Tocanna viralizou com "São Paulo", paródia inspirada em Alicia Keys e Jay-Z. O projeto alcançou 180 mil ouvintes mensais, mas perdeu quase 40% da audiência.

A banda fictícia The Velvet Sundown viveu movimento semelhante. Depois de ultrapassar 1 milhão de ouvintes mensais em julho de 2025, caiu para 125 mil em maio. Projetos fictícios criados por humanos, como Gorillaz, consolidaram universos próprios. Já produções feitas por IA crescem rápido, mas perdem força antes de formar vínculo com o público. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Anitta deve se apresentar na Copa do Mundo 2026

Anitta deve integrar a programação musical da Copa do Mundo FIFA 2026, segundo informações divulgadas pela imprensa internacional e confirmadas por veículos como a Associated Press. A cantora brasileira aparece entre os nomes previstos para os eventos de abertura nos países-sede, ao lado de artistas como Katy Perry, Future, Lisa, Tyla, J Balvin e Danny Ocean. A competição será realizada nos Estados Unidos, México e Canadá. Ainda não há detalhe oficial sobre em qual cerimônia Anitta se apresentará.

SBT não comenta nova fala homofóbica de Ratinho

O SBT informou que não irá se pronunciar sobre a nova polêmica envolvendo Ratinho, após o apresentador fazer comentário homofóbico em seu

Wagner Moura vence como Melhor Ator no Platino

O audiovisual brasileiro voltou a se destacar no Prêmio Platino, realizado no último sábado (9), em Cancún, no México. "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, venceu quatro categorias: Melhor Filme, Diretor, Roteiro e Ator, com Wagner Moura, o primeiro brasileiro a receber o troféu na categoria. Com os prêmios técnicos já anunciados, a produção soma oito estatuetas.



O documentário "Apocalipse nos Trópicos", de Petra Costa, também venceu, enquanto "Beleza Fatal" levou o prêmio de Melhor Série de Longa Duração.

programa. A fala repercutiu nas redes e gerou críticas à emissora, que foi cobrada por internautas. O episódio ocorre pouco tempo depois de outra controvérsia envolvendo de-

clarações de Ratinho sobre a deputada Erika Hilton, que acionou a Justiça contra ele e pediu indenização por danos morais coletivos à população trans e travesti.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e conversas importantes no trabalho. A energia estará voltada para resolver pendências e colocar planos em prática.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras ganham destaque e podem surgir oportunidades interessantes para reorganizar gastos ou aumentar a renda.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta e favorece negociações, estudos e reencontros. O dia também pode trazer novidades inesperadas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento é ideal para desacelerar e prestar mais atenção ao bem-estar emocional. Pendências antigas podem voltar à tona e exigir maturidade.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A segunda-feira será positiva para projetos em grupo e novos contatos profissionais. Sua criatividade tende a chamar atenção.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O foco estará na vida profissional e nas responsabilidades do dia a dia. Organizar prioridades será essencial para evitar desgaste.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O desejo de mudança e renovação pode falar mais alto. Viagens, estudos e novos aprendizados aparecem favorecidos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pede cautela com decisões impulsivas, principalmente envolvendo dinheiro e emoções. Assuntos mal resolvidos podem reaparecer.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos ganham protagonismo e exigem mais diálogo e equilíbrio. O momento também favorece parcerias profissionais. Evite prometer mais do que pode cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina tende a ficar movimentada e exigirá disciplina para lidar com todas as demandas. Cuidados com a saúde e o descanso serão importantes.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A criatividade e o desejo de viver novas experiências estarão em evidência. O dia favorece romances, lazer e projetos pessoais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões familiares e emocionais devem ganhar mais espaço ao longo do dia. O momento pede acolhimento e equilíbrio nas relações.

Manchas discretas podem ser os primeiros sinais de vitiligo

A doença ocorre devido à destruição dos melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina

Leticia Marielle

O vitiligo é uma doença de pele marcada pela perda de pigmentação em determinadas regiões do corpo, causando manchas brancas que podem surgir de forma gradual e atingir diferentes áreas. Apesar de não ser contagiosa e, na maioria dos casos, não provocar dor ou coceira, a condição ainda gera dúvidas e impacta diretamente a autoestima de milhares de pessoas. Segundo a dermatologista Sabrina Esteves, a doença ocorre devido à destruição dos melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina, substância que dá cor à pele, aos cabelos e aos pelos. Embora a causa exata ainda não seja completamente conhecida, a especialista aponta que fatores genéticos, autoimunes e emocionais podem contribuir para o desenvolvimento do quadro.

“As manchas características do vitiligo costumam ter coloração branca leitosa, bordas bem delimitadas e formatos variados, podendo ser arredondadas, ovais ou lineares”, afirma a médica. Em alguns casos, surgem pequenas marcas semelhantes a pontos espalhados pela pele. Os sintomas aparecem com maior frequência no rosto, especialmente ao redor dos



Freepik

A especialista aponta que fatores genéticos, autoimunes e emocionais podem contribuir para o desenvolvimento

olhos e da boca, além das mãos, pescoço, couro cabeludo, joelhos e cotovelos. O vitiligo também pode afetar mucosas, como a parte interna da boca, narinas e região genital. Outra característica comum é o embranquecimento dos pelos e cabelos nas áreas atingidas. Em situações mais raras, a doença pode comprometer estruturas ligadas à audição e aos olhos, provocando perda auditiva e inflamações oculares.

Além das alterações físicas, a médica alerta para os impactos emocionais provocados pela condição. “Pacientes diagnosticados com vitiligo frequentemente enfrentam episódios de ansiedade, baixa autoestima, estresse psicológico e depressão, principal-

mente devido ao preconceito e à desinformação sobre a doença”, afirma. Os primeiros sinais do vitiligo costumam aparecer por meio de pequenas manchas claras na pele, principalmente em áreas mais expostas ao sol, como rosto, braços e dorso das mãos. Em muitos casos, essas alterações surgem de forma gradual e podem aumentar com o passar do tempo.

As manchas também podem se desenvolver em regiões que sofreram algum tipo de trauma na pele, como queimaduras, cortes ou ferimentos. Outra característica observada nos estágios iniciais da doença é o embranquecimento dos pelos na área afetada. Em algumas pessoas, os cabelos, cílios e so-

brancelhas também podem perder a pigmentação precocemente. O surgimento dessas manchas está relacionado à destruição progressiva dos melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina, pigmento que dá cor à pele. Com a redução ou ausência dessas células, determinadas regiões passam a perder a coloração natural.

Além das alterações visíveis na pele, o vitiligo pode provocar aumento da sensibilidade ao sol e atingir áreas de mucosa, como boca, nariz e região genital. Em casos menos frequentes, a doença também pode afetar os olhos e a audição, causando inflamações oculares e alterações auditivas. O tratamento do vitiligo tem avançado nos últi-

mos anos e hoje conta com diferentes abordagens capazes de controlar a progressão da doença e estimular a repigmentação da pele. A definição do método mais adequado depende do tipo de vitiligo, da extensão das manchas e das áreas do corpo afetadas, sendo necessária avaliação individualizada por um dermatologista.

Entre as opções mais utilizadas estão pomadas e cremes tópicos à base de corticoides e imunomoduladores, medicamentos que atuam reduzindo a resposta imunológica responsável pela destruição dos melanócitos, células encarregadas da produção da melanina, pigmento que dá cor à pele. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Mortal Kombat II (EUA, 2026). Duração: 1h 55min. Direção: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Jessica McNamee, Hiroyuki Sanada. Gênero: Ação/Aventura. Cinemark Flamboyant: 15h50, 18h50, 21h40. Moviecom: 16h40, 19h10, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h50, 21h40. Billie Eilish - Hit Me Hard and Soft: The Tour (EUA, 2026). Duração: 1h 40min. Elenco: Billie Eilish. Gênero: Show/Musical. Cinemark Flamboyant (3D): 16h00, 18h30, 21h00.

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h 10min. Direção: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt. Gênero: Comédia/Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h40, 17h20, 17h50, 18h20, 19h30, 20h10, 20h40, 15h30, 21h10, 13h10, 16h, 18h50, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h30. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 15h40, 18h30, 21h.

Zico, o Samurai de Quintino (Brasil, 2026). Duração: 1h 40min. Direção: José Henrique Fonseca. Elenco: Zico. Gênero: Documentário/Espor. Cinemark Flamboyant: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h45, 21h15. Kinoplex: 20h10, 21h40. Moviecom: 15h30, 18h20, 20h50.

Michael (EUA, 2026). Duração:

Divulgação



A história de Michael Jackson, desde seus primeiros dias no Jackson 5 até o artista visionário cuja ambição criativa alimenta uma busca implacável para se tornar o maior artista do mundo

2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

Advogado de Deus (BRA, 2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark Flamboyant: 11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30, 18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

Maldição da Múmia (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45, 14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h,

19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h, 18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40, 12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30, 16h40, 16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40, 19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10, 18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres. Elenco: Fernando Montenegro, Ary Fon-

toura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h, 16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15, 18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini. Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35, 14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15, 17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Velas aromáticas movimentam novo nicho da economia criativa em Goiânia

Mercado de velas aromáticas cresce quase 200% no Brasil

O mercado de velas aromáticas vive expansão acelerada em 2026, com crescimento de 195,6% entre pequenos fabricantes e aumento da procura por produtos artesanais em Goiânia

Otávio Augusto

O mercado de velas aromáticas vive uma das maiores expansões dos últimos anos no Brasil e vem ganhando força também em Goiânia. O que antes era visto apenas como item decorativo passou a ocupar espaço estratégico no varejo ligado ao bem-estar, ao autocuidado e às experiências sensoriais. Em 2026, o segmento registra crescimento acelerado impulsionado pelas redes sociais, pela valorização do ambiente doméstico e pelo avanço do empreendedorismo artesanal. A procura crescente acompanha uma mudança no comportamento do consumidor. Nos últimos anos, produtos associados a conforto, relaxamento e qualidade de vida passaram a ganhar espaço dentro dos hábitos



de consumo dos brasileiros. Nesse cenário, as velas aromáticas deixaram de ser restritas ao mercado premium e passaram a atingir públicos mais amplos, principalmente mulheres entre 20 e 45 anos.

Dados do Sebrae mostram que o número de Microempreendedores Individuais (MEIs) ligados à fabricação de velas cresceu 195,6% nos últimos cinco anos no país, saltando de 570 negócios ativos em 2021 para 1.685 em 2025. O crescimento acompanha a expansão da chamada econo-

mia afetiva, que reúne produtos associados a experiências sensoriais, decoração e bem-estar emocional. Em Goiânia, o avanço do setor já pode ser percebido no aumento de marcas artesanais, lojas especializadas e feiras criativas voltadas ao segmento. Pequenos empreendedores vêm apostando em produtos personalizados, embalagens sofisticadas e fragrâncias exclusivas para disputar espaço em um mercado cada vez mais competitivo.

Grande parte do crescimento do setor é puxada pelos pe-

quenos negócios. O baixo investimento inicial, aliado à possibilidade de produção doméstica, transformou as velas aromáticas em alternativa de renda para milhares de brasileiros. Em muitos casos, o negócio começa como hobby e rapidamente se transforma em fonte principal de faturamento. Redes sociais como Instagram, TikTok e Pinterest ajudaram a acelerar esse movimento ao transformar vídeos de produção artesanal, decoração e rotinas de autocuidado em conteúdos de alto alcance.

Empreendedores do setor afirmam que é possível iniciar a produção artesanal com investimentos entre R\$ 300 e R\$ 500 em matéria-prima básica, dependendo da escala e dos tipos de essências utilizados. Já o preço final dos produtos varia bastante conforme o acabamento, tamanho e fragrância. No mercado online, velas artesanais costumam ser vendidas entre R\$ 16 e R\$ 55, enquanto kits personalizados podem ultrapassar R\$ 100. O setor também se fortaleceu com o avanço do comércio eletrônico. Marketplaces e redes sociais ampliaram o alcance de pequenos fabricantes, permitindo vendas para diferentes regiões do país sem necessidade de loja física.

Além das velas tradicionais, o mercado passou a incorporar produtos complementares,

como difusores, sprays aromáticos, sachês perfumados e itens de aromaterapia, ampliando as possibilidades de consumo.

Especialistas apontam que o crescimento das velas aromáticas está diretamente ligado à valorização das experiências sensoriais. O consumidor passou a buscar produtos que transmitam sensação de conforto, acolhimento e relaxamento dentro de casa. Aromas como lavanda, bambu, capim-limão, baunilha e flor de cerejeira estão entre os mais procurados pelos consumidores. Já produtos sustentáveis, feitos com cera vegetal e essências naturais, vêm conquistando espaço principalmente entre o público jovem.

O setor também começou a dialogar com outras áreas da economia, como hotelaria, arquitetura, estética e design de interiores. Empresas passaram a investir em marketing olfativo como forma de fortalecer identidade de marca e melhorar a experiência dos clientes em ambientes comerciais. Dados do mercado internacional apontam que o segmento global de velas de aromaterapia movimentou cerca de US\$ 650 milhões em 2025 e deve ultrapassar US\$ 1,1 bilhão até 2034, impulsionado pela expansão da indústria de bem-estar e pelo crescimento do consumo ligado à saúde emocional. (Especial para O HOJE)





Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Administração
Gerência de Pregões

ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2026

O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, por intermédio da Gerente de Pregões e do Secretário Municipal de Administração, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Processo nº 25.5.000036323-4, oriundo da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, destinado ao Registro de Preços para futura e eventual contratação de serviços de locação de caminhões, com ou sem mão de obra (motorista), destinados ao atendimento da Secretaria Municipal de Administração e dos demais órgãos da Administração Pública Municipal, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos, referente ao Pregão Eletrônico nº 90005/2026, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações pertinentes, torna pública a presente retificação do Edital, nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:
Anexo I - Termo de Referência
Item 1:

LOTE 03- CAMINHÕES TANQUE									
CAMPO A	CAMPO B	CAMPO C	CAMPO D	CAMPO E	CAMPO F	CAMPO G	CAMPO H	CAMPO I	CAMPO J
ITEM	UND.	QTDE	ESPECIFICAÇÃO	Preço Unit. Mensal de Locação dos Veículos	Preço Unit. Mensal de Mão de Obra Diurno (1º e 2º turno)	Preço Unit. Mensal de Mão de Obra Noturna (3º turno)	Preço Mensal de Mão de Obra para 3 turnos diários	Valor Total Mensal Estimado (Veículos + mão de obra 3 turnos x QTDE)	Valor Total Estimado 12 meses (ANUAL)
1	UND.	11	Caminhão lixo pipa 8.000 litros, com as seguintes características mínimas: tração 4x2, motor diesel, potência de 180 CV, PBT 12.700 kg, tanque com capacidade de 8.000 litros construído em aço carbono, acessórios: barra irrigadora, esguichos bico de palho, carretel de 30m a 60m de comprimento com mangueira de 1 1/2 polegada com esguicho regulável, mangote de sucção, saída por pressão dianteira e traseira, bomba acionada por tomada de força acoplada a caixa de marchas do veículo. Caminhão tratorado 6x4 com caçamba - com as seguintes características mínimas: Tração: 6x4 (três eixos, sendo dois traseiros tracionados), Peso Bruto Total (PBT): 24 a 29 toneladas, Capacidade de Carga (Caçamba): 10 a 16 m³ (dependendo do modelo), Peso de Funcionamento: 10.000 a 13.000 kg, Dimensões: O comprimento pode variar entre 10 e 14 metros, a largura entre 2,5 e 2,8 metros, e a altura entre 3,5 e 4 metros, Motor: Potência mínima de 238cv, com no mínimo 6 marchas à frente e 1 à ré, mínimo de 6 cilindros, Sistema Hidráulico: Bomba hidráulica, tomada de força acoplada, reservatório de óleo, acionamento pneumático no volante do veículo, pressão de trabalho de 140 bar, Caçamba: Construída em chapa estrutural com espessura de 14" (6,35mm), com reforço nas laterais, tampa traseira basculante, faixas refletivas, escada de acesso lateral, suporte de estepe frontal, entre outros, Eixo traseiro reforçado para trabalho pesado com máxima exigência (mineração), pneus apropriados para os trabalhos descritos, pintura na cor branca, caçamba para mineração reforçada (meia cana) tampa traseira pantográfica.	R\$ 27.970,71	5.321,77	6.895,95	R\$ 17.539,49	R\$ 500.612,20	R\$ 6.007.346,4

LEIA-SE:
Anexo I - Termo de Referência
Item 1:

LOTE 03- CAMINHÕES TANQUE									
CAMPO A	CAMPO B	CAMPO C	CAMPO D	CAMPO E	CAMPO F	CAMPO G	CAMPO H	CAMPO I	CAMPO J
ITEM	UND.	QTDE	ESPECIFICAÇÃO	Preço Unit. Mensal de Locação dos Veículos	Preço Unit. Mensal de Mão de Obra Diurno (1º e 2º turno)	Preço Unit. Mensal de Mão de Obra Noturna (3º turno)	Preço Mensal de Mão de Obra para 3 turnos diários	Valor Total Mensal Estimado (Veículos + mão de obra 3 turnos x QTDE)	Valor Total Estimado 12 meses (ANUA)
1	UND.	11	Caminhão lixo pipa 8.000 litros, com as seguintes características mínimas: tração 4x2, motor diesel, potência de 180 CV, PBT 12.700 kg, tanque com capacidade de 8.000 litros construído em aço carbono, acessórios: barra irrigadora, esguichos bico de palho, carretel de 30m a 60m de comprimento com mangueira de 1 1/2 polegada com esguicho regulável, mangote de sucção, saída por pressão dianteira e traseira, bomba acionada por tomada de força acoplada a caixa de marchas do veículo.	R\$ 27.970,71	5.321,77	6.895,95	R\$ 17.539,49	R\$ 500.612,20	R\$ 6.007.346,4

As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.
Os interessados poderão obter demais informações por meio do endereço eletrônico semad.gerpre@goiania.go.gov.br, observado o horário normal de expediente da Administração Pública Municipal.

RUTY MARIA DOS SANTOS LOURES
ADONIDIO NETO VIEIRA JUNIOR

Gerente de Pregões
Secretário Municipal de Administração

Goiânia, data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por Ruty Maria dos Santos, Gerente de Pregões, em 11/05/2026, às 17:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por Adonidio Neto Vieira Junior, Secretário Municipal de Administração, em 11/05/2026, às 17:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/vei> informando o código verificador 10164184 e o código CRC 6718928.

39837-9

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha pratica em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veiculos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E. para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas

Vapt Vupt -Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego



GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com



C

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Campina Grande

Campina Grande lançou um dos maiores concursos públicos do ano no Nordeste

Campina Grande abre 955 vagas com salários de até R\$ 8,8 mil

Prefeitura publica editais para áreas da educação, saúde, administração e segurança; inscrições começam em 14 de maio e provas serão aplicadas em agosto

Otávio Augusto

A Prefeitura de Campina Grande publicou os primeiros editais do novo concurso público municipal que já é considerado um dos maiores certames do Nordeste em 2026. Ao todo, serão 955 vagas distribuídas entre cargos de níveis médio, técnico e superior, com oportunidades em áreas como educação, saúde, administração, engenharia, assistência social, fiscalização e segurança pública. Os editais foram divulgados oficialmente neste sábado (9) e fazem parte de um pacote de quatro documentos anunciados pelo prefeito Bruno Cunha Lima. Até o momento, foram publicados o edital geral e o edital específico da Guarda Municipal. Os demais documentos, voltados para a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) e Procuradoria Geral do Município, ainda devem ser divulgados.

A organização do concurso ficará sob responsabilidade do



Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional, banca já conhecida por realizar outros certames da administração municipal. As inscrições começam no dia 14 de maio e seguem até 15 de junho de 2026, exclusivamente pela internet. As taxas foram fixadas em R\$ 110 para cargos de níveis médio e técnico e R\$ 150 para funções de nível superior. Já as provas objetivas estão previstas para acontecer em 30 de agosto. O cronograma prevê que todas as etapas sejam concluídas até novembro deste ano, com homologação final estimada para o dia 26

de novembro. A área da educação será o principal destaque do concurso. Somente a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) reúne 547 vagas, o equivalente a mais da metade de todas as oportunidades oferecidas no certame. Entre os cargos com maior quantitativo aparecem Professor de Educação Infantil e Professor Básico 2 para anos iniciais, ambos com 200 vagas cada. Também há oportunidades para professores de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Filosofia, Inglês, Arte e Educação Física.

Além do magistério, a seleção contempla cargos estraté-

gicos para suporte pedagógico e atendimento educacional, como Supervisor Educacional, Psicólogo Educacional, Assistente Social Educacional e Insperor Escolar. Os salários para professores chegam a R\$ 5.130,63, dependendo da carga horária e da especialidade. Já os cargos de apoio pedagógico possuem remuneração inicial de R\$ 4.272,07. A exigência para os cargos do magistério é licenciatura plena na área correspondente. Para funções como Psicólogo Educacional e Assistente Social Educacional, é necessário curso superior específico e registro nos respectivos conselhos profissionais.

Especialistas apontam que o grande número de vagas na educação reflete a necessidade de reforço na rede municipal após anos de déficit de profissionais e aumento da demanda nas escolas públicas. A Secretaria Municipal de Saúde também aparece entre os setores com maior volume de vagas, somando 204 oportunidades. Há cargos para Técnico de Enfermagem, Enfermeiros em diversas especialidades, Médicos, Farmacêuticos, Nutricionistas, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos e Auditores em Saúde.

Os salários na área variam entre R\$ 1.813,64 e R\$ 5.463,84. Um dos destaques é o cargo de Médico para atuação em PSFs e UPAs, com remuneração superior a R\$ 5,4 mil para jor-

nadas de 24 horas semanais. Outro setor com ampla oferta é a Secretaria de Administração, que disponibiliza 145 vagas. O cargo com maior quantitativo é o de Agente Administrativo, com 80 oportunidades. Também há vagas para Administrador, Assistente Social, Contador, Psicólogo, Técnico em Turismo, Técnico de Segurança do Trabalho, Músico, Intérprete de Libras e Fiscal de Serviços Urbanos.

Na Secretaria de Obras e Infraestrutura (SECOB), o concurso oferece vagas para Engenheiros Cívicos, Engenheiro Eletricista, Técnicos em Edificações e Topógrafos. As remunerações podem ultrapassar R\$ 5,5 mil. Já a Secretaria de Finanças abriu quatro vagas para Auditor Fiscal da Receita Municipal, cargo com o maior salário do concurso: R\$ 8.816,66. Outro ponto que chama atenção é o edital da Guarda Municipal, que prevê 30 vagas para reforçar a segurança pública do município. O cargo exige ensino médio completo e deve atrair grande número de candidatos, principalmente pela estabilidade e possibilidade de progressão na carreira. O concurso também reserva vagas para pessoas com deficiência (PCD) em diversos cargos. Na educação, por exemplo, há cotas para professores, supervisores e psicólogos educacionais. **(Especial para O HOJE)**

